



RELATÓRIO DO PLANO DE AÇÃO AUTOAVALIAÇÃO

Avaliar é o primeiro passo em direção à Excelência.

2020-2021

Índice

Conteúdo

Índice	1
1. Introdução	2
1.1. Objetivos	2
2. Metodologia	3
3. Caracterização da escola	4
3.1. Natureza da Instituição e o seu Contexto	5
3. Localização	6
4. Origem dos alunos.....	6
5. RESULTADOS ESCOLARES	9
6.1. TURMAS EM FUNCIONAMENTO	10
7. Projetos	11
7.1 Autonomia e Flexibilidade Curricular	11
7.2 Ações de Formação	13
8 . Inquéritos de Satisfação: Encarregados de Educação, Alunos e Colaboradores	18

1. Introdução

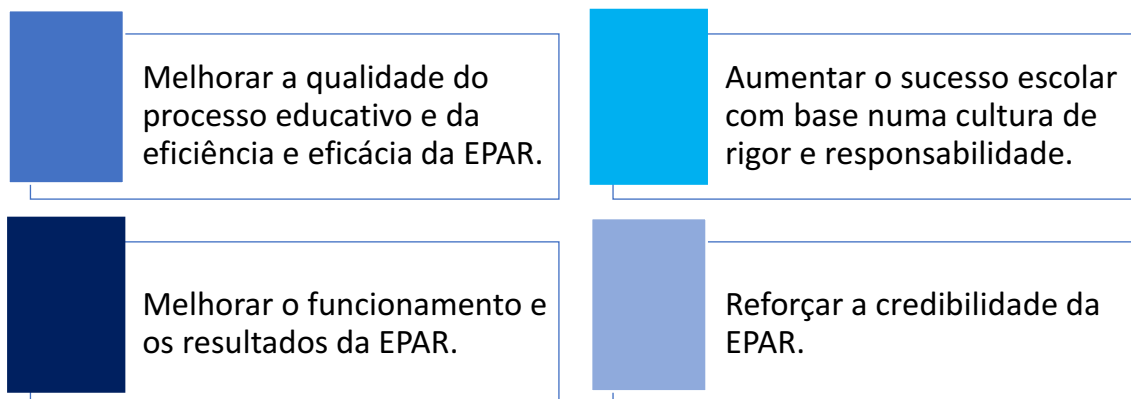
1.1. Objetivos

Como claramente explicitado ao longo do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, o objetivo da EPAR foi e será sempre o de melhorar a sua prestação e o de acompanhar os desafios constantes que a educação impõe a todos os operadores. Esta tarefa que nos propusemos assume uma complexidade acrescida, tendo em conta as mudanças constantes que se verificam no mercado de trabalho e ainda o facto de cada aluno ser único na sua dimensão escolar, pessoal e profissional e nos contextos que o envolvem.

Após a clarificação dos nossos objetivos e da forma como planeámos alcançá-los através da produção do Documento Base e do nosso Plano de Ação para 2020-2021, dando cumprimento ao ciclo do PDCA, chega agora o momento de avaliarmos o nosso percurso e de reajustar a nossa ação com vista à melhoria contínua em que assenta o ciclo da qualidade.



Os grandes objetivos que nos propomos com esta fase de avaliação, são assim os seguintes:



2. Metodologia

A metodologia utilizada para levar a cabo este processo de autoavaliação, prende-se essencialmente com a análise documental. Foram tratados todos os inquéritos realizados sobre a escola que visaram a aferição dos níveis de satisfação de todos os Stakeholders internos e externos, com principal enfoque nos alunos e nas suas famílias e em todos os colaboradores e parceiros.

Tendo em conta a situação absolutamente extraordinária que vivemos no decorrer do passado ano letivo que nos colocou de novo perante a realidade do ensino não presencial, foram aplicados e tratados os dados de um inquérito dirigido a alunos e encarregados de educação que procurou também aferir a sua satisfação perante esta nova realidade.

Foram também analisados de forma exaustiva todos os resultados quantitativos da avaliação dos alunos e incorporados nessa avaliação os resultados das estratégias de recuperação definidas no Plano de Ação.

Tendo em conta que a EPAR privilegia também a dimensão pessoal os alunos, nomeadamente através da Autonomia e Flexibilidade Curricular, foram tidas em conta todas as avaliações qualitativas, em particular as que concorrem para o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Todos estes documentos, a saber, Monitorização de Indicadores por trimestre letivo, e respetivos relatórios se encontram disponíveis no nosso site institucional (www.epar.pt), guardando-se para esta exposição os documentos de monitorização interna.



3. Caracterização da escola

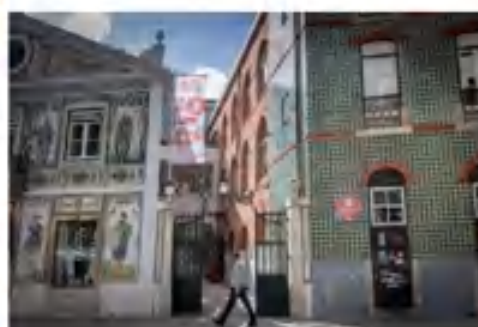
3.1. Natureza da Instituição e o seu Contexto

Fundada em dois de novembro de 1992, a Escola Profissional Almirante Reis, é um estabelecimento de ensino e formação profissional, de nível secundário e pós-secundário, vocacionado para a qualificação de jovens e para a formação de ativos, de natureza privada, que integra, desde setembro de 2017, o Grupo Ensinus. Reconhecida e autorizada a funcionar como escola profissional nos termos da legislação que regula a criação, a organização e o funcionamento das escolas e dos cursos profissionais no âmbito do ensino não superior, a EPAR, desenvolve, a par do ensino profissional, atividades conexas ou complementares, nomeadamente nos domínios da formação e do desenvolvimento profissional, e da prestação de serviços à comunidade. Desde a sua fundação, a EPAR sempre se assumiu como uma instituição humanista e multicultural, colocando, pois, na prossecução dos seus objetivos educativos, a tónica na centralidade dos jovens enquanto agentes dinamizadores da realidade em que se inserem, apostando por isso no seu desenvolvimento integral. Rumo ao objetivo de constante melhoria, tem como princípios chave: a pessoa, a equipa, o conhecimento, a participação e a valorização da aprendizagem, a diversidade, a tolerância, a democracia, a solidariedade e a abertura à sociedade fortemente assentes nos pilares identitários do respeito pelos direitos humanos, da inclusão, da paz e da solidariedade, da justiça e da liberdade, da segurança, do desenvolvimento sustentável e da igualdade de oportunidades.



3. Localização

A EPAR situa-se hoje em Arroios, uma freguesia dinâmica e multifacetada no coração de Lisboa, que, entre os seus 40 mil habitantes, alberga cerca de 92 nacionalidades distintas. Neste espaço geográfico singular, coexistem moradores, escritórios, sedes de empresas multinacionais, diversas infraestruturas públicas e importantes unidades hoteleiras de várias tipologias que albergam um crescente número de visitantes, atraídos quer pela gastronomia de todo o mundo, quer pelo património arquitetónico, que mistura “Art Déco” com Modernismo, em suma, pela atratividade do seu território multicultural e cosmopolita.



4. Origem dos alunos

Os nossos alunos e alunas provêm da área metropolitana de Lisboa, com origens bastante diversificadas no que toca aos concelhos de residência. A proveniência com maior relevância é a da cidade de Lisboa, existindo uma polarização bastante grande

quanto às freguesias de origem. As cidades de Odivelas e Amadora, assumem também, quanto à proveniência, um peso significativo.



Relativamente à distribuição no que diz respeito ao género, esta revela-se bastante equilibrada, porventura por via da diversidade da oferta formativa, mais à frente explicitada.



Quando analisamos os nossos alunos por idade à data de ingresso, verificamos que grande parte dos mesmos se encontra dentro da escolaridade obrigatória, ou seja, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos. Verificou-se nos dois últimos ciclos formativos, uma inversão sendo a idade ao início da formação cada vez menor, o que parece indicar que a escolha pelo ensino profissional é, cada vez mais, uma primeira escolha, não estando o insucesso escolar na base da mesma como anteriormente se verificava de forma recorrente.



No que diz respeito à nacionalidade dos nossos jovens, esta é maioritariamente portuguesa, verificando-se, contudo, com expressão significativa, a frequência por parte de jovens provenientes dos países lusófonos.



Quando questionamos o motivo da opção pela nossa escola, as respostas parecem indicar que a insígnia da nossa instituição tem um peso relevante, quer por via dos jovens já diplomados, quer por intermédio de amigos que frequentam e recomendam a nossa instituição.

O conhecimento via internet, quer através do site institucional, quer da presença da EPAR nas várias redes sociais ou ainda a participação da nossa escola nas várias feiras educativas da AML, assume também uma expressão significativa, em particular juntos dos alunos que ingressam no primeiro ano do ciclo formativo. O facto de existirem jovens que chegam à nossa instituição por via do encaminhamento de serviços de orientação escolar e profissional, indicia que a notoriedade da EPAR se estende também a outros estabelecimentos de ensino, quer da rede privada, quer da rede pública.



5. RESULTADOS ESCOLARES

ANO LETIVO 2020/2021

Os resultados disponibilizados têm como referência os dados constantes na Plataforma ESchooling, relativa ao ano letivo 2020/2021 e encontram-se disponíveis no nosso site institucional.

6.1. TURMAS EM FUNCIONAMENTO

Formação inicial – nível IV – Cursos Profissionais



A EPAR iniciou no ano letivo de 2020/2021 com uma turma completa e quatro meias turmas de primeiro ano, distribuídas pelas seguintes Áreas de Formação:

- Técnico/a de Turismo, (1 turma)
- Técnico/a de Gestão variante de Recursos Humanos, (0,5 turma)
- Técnico/a de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade (0.5 turmas);
- Técnico de Apoio Psicossocial, (0.5 turmas)
- Cabeleireiro, (0.5 turmas)

No ano letivo em análise, a EPAR funcionou com um total de 16 turmas de Ensino Profissional, sendo a Oferta Formativa também composta por turmas em agregação.

Relativamente ao ano letivo anterior, voltámos a apostar no curso de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade, que oferece uma multiplicidade de saídas profissionais e de opções de prosseguimento de estudos. Conseguimos ainda reabrir o curso de Técnico de Apoio Psicossocial que contou com elevado número de inscrições, excedendo o mínimo exigido para o funcionamento de meia-turma e dar andamento à abertura do curso de Cabeleireiro, também com bastante sucesso, visto ser a única oferta disponível na AML com certificação escolar e profissional.

7. Projetos

7.1 Autonomia e Flexibilidade Curricular

Como claramente definido no Documento Base – Projeto Educativo da EPAR, a Autonomia e Flexibilidade Curricular é um importante eixo de suporte de toda a ação educativa da escola e surge no plano educativo enquanto baluarte de uma nova redefinição curricular de acordo com um referencial cuja materialização se deu com a criação do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória em 2017.

Este documento-farol determina uma série de aprendizagens essenciais (AES) articuladas entre si e centradas nas múltiplas instâncias que enformam uma aprendizagem centrada no aluno e no seu desenvolvimento intelectual, social e emocional. Esta nova abordagem pressupõe uma visão articulada e interdependente da aquisição dos conhecimentos, como os processos que possibilitam o acesso a esse conhecimento, a sua posterior mobilização, o desenvolvimento de atitudes tendentes a essa visão holística de si enquanto cidadão num espaço social promotor de Igualdade e Respeito pelo Outro, como na própria atitude relativa ao conhecimento (Roldão, 2017).

Estas três componentes (conhecimentos, capacidades e atitudes) interligam-se de forma progressiva ao longo de todo o desenho curricular e consubstanciam-se nos descritores de competências que materializam as aprendizagens a desenvolver através de enunciados que mapeiam os conhecimentos a adquirir tal como os processos conducentes aos mesmos.

Neste sentido, e com base nesta matriz, a EPAR, gizou um Perfil de Aluno centrado nesta perspetiva tridimensional e inclusiva: um cidadão comunicativo, colaborativo, comprometido, criativo e autónomo, alguém pronto para os novos desafios de uma sociedade globalizada, em constante mutação, sensível ao desenvolvimento tecnológico mas também capaz de interagir de forma justa e saudável com o Outro, trabalhando em rede numa interdependência positiva de forma empenhada e comprometida, delineando de forma autónoma soluções criativas num contexto de paridade e inclusão.

Nesta linha de pensamento, a EPAR desenhou o trabalho da componente de Autonomia e Flexibilidade Curricular criando uma confluência interdisciplinar, assente no trabalho

cooperativo intercursos e interturmas sob o tema das culturas locais “Local Cultures”, tendo sido realizado em paralelo com o projeto de Internacionalização, da escola, tendo-se gizado então um evento que espelhasse a riqueza e diversidade da cultura portuguesa através da mostra de elementos típicos dessa cultura, nomeadamente a celebração dos Santos Populares e em particular, as Festas de Lisboa.

Este evento “Portuguese Ways”, que se traduziu no produto final, embora inicialmente pensado para ser realizado fisicamente com mostra de vestes, gastronomia, música e atividades ligadas às festividades dos Santos Populares, teve de ser alterado pelo constrangimento do atual contexto pandémico, tendo, tanto os produtos intermédios como o final decorrido online, via plataformas digitais para a comunidade escolar e entidades parceiras internacionais, nomeadamente escolas da Alemanha e de Espanha, com quem já se haviam estabelecido mobilidades internacionais de alunos e docentes.

O evento foi protagonizado pelas turmas do décimo primeiro ano, dos cursos de Turismo e Gestão- variante de Recursos Humanos, Todo o trabalho de planeamento, organização e apresentação do evento supracitado foi realizado online, com recurso às plataformas Zoom e Moodle, tendo todas as aulas decorrido por via digital síncrona.

O elenco disciplinar e curricular contou com algumas disciplinas da componente Sociocultural (Português), da componente Científica (História da Cultura e das Artes) e a componente Técnica (Contabilidade e Fiscalidade Turismo- Informação e Animação Turística e Operações Técnicas em Empresas Turísticas e Marketing) dos vários cursos.

A escolha de disciplinas da componente técnica pareceu pertinente dado tratar-se de turmas do ensino profissional, sendo que o trabalho de planeamento e organização do evento se inscrevem nos conteúdos curriculares, como a própria história dos Santos Populares ou a redação dos guiões de apresentação do evento usufruíram do contributo de disciplinas como a História da Cultura e das Artes ou do Português, sendo que a Contabilidade se coaduna com os cálculos orçamentais e financeiras do próprio evento. Todo o trabalho decorreu de forma colaborativa no seio de múltiplos grupos provenientes de diferentes turmas e cursos, o que enriqueceu a troca de ideias e a partilha de conhecimentos e modos de atuação, entre alunos e professores, também a trabalhar em tempo real e em rede no decurso das aulas, numa progressão de atividades

sustentadas no trabalho anterior, em espiral, com momentos de reflexão entre docentes e alunos relativamente ao trabalho efetuado e às mudanças que forçosamente se operaram no atual contexto, funcionando como um laboratório de experimentação com os avanços e recuos decorrentes da moldura exterior, espelhando, no fundo, realidade das sociedades globalizadas.

7.2 Ações de Formação | Plano de Formação

O plano de formação da EPAR, mais do que o cumprimento de um imperativo legal, assenta na premissa de que o investimento no capital humano é um dos mais importantes fatores de diferenciação que nos permitirá alcançar os objetivos preconizados na visão da nossa instituição.

Como referenciado em documento próprio, é um plano construído anualmente a vários níveis e tendo em conta diferentes metodologias.

Direção

O plano de formação dos Dirigentes é, em parte definido pela Administração do Grupo Ensinus, sendo comum a todos os Dirigentes das diferentes Instituições que o integram. Estão incluídos neste plano, para além das ações de formação em sentido clássico, a inscrição obrigatória em várias conferências nacionais e internacionais. Uma segunda vertente é da responsabilidade da própria Direção da EPAR e inclui a participação em ações de formação em conjunto com a restante equipa.

Equipa Docente

O plano de formação da Equipa Docente, inclui todos os Docentes, independentemente da tipologia de vínculo para com a nossa instituição. É desenvolvido a vários níveis conforme as funções associadas aos diferentes Docentes, contemplando formação específica para os Coordenadores de Área ou de Projeto. Partindo desse pressuposto, também aqui se incluem, formações obrigatórias que podem assumir a forma de Seminários ou Conferências de temática relevante. Os Coordenadores de Área ou de Projeto, por fazerem parte da equipa

Docente, participam em todas as formações em conjunto com a restante equipa formativa. Este plano de formação é definido pela Direção da EPAR.

Administrativos

O plano de formação dos Serviços Administrativos, inclui também, várias vertentes. Uma primeira vertente diz respeito às necessidades de formação detetadas pela Direção da EPAR. Uma segunda vertente resulta do diálogo com os Serviços e do seu autodiagnóstico em termos de necessidades. Os colaboradores dos Serviços Administrativos, participam nas formações de carácter geral, em conjunto com os restantes membros da Equipa. Os serviços de Portaria, estão incluídos nesta categoria.

Auxiliares

Tal como acontece com as anteriores categorias, o plano de formação dos Auxiliares assume uma vertente que resulta do diagnóstico da Direção da EPAR e uma segunda vertente que resulta do diálogo com os Serviços. As Auxiliares participam também nas formações de carácter geral, com os restantes membros da Equipa.



O Plano de Formação para 2020-2021 teve como data inicial de execução os dias 3 e 4 de setembro, com a primeira fase da formação anual para Docentes, ministrada pela Reimagine Education Lab, que teve como objetivo dotar os Docentes de ferramentas de inovação educativa atualizadas conducentes à implementação dos projetos anuais no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular. Ao contrário de anteriores edições, esta formação foi ministrada com recurso à plataforma Zoom, decorrendo em salas múltiplas.

A esta primeira iniciativa seguiu-se a formação, também anual, ministrada pela CodeVision que visou a correta utilização da nossa plataforma de gestão escolar – E-Schooling. Esta formação teve como público-alvo os Docentes e os Colaboradores dos serviços administrativos no que diz respeito a dúvidas e atualizações do sistema e ao uso avançado do sistema, assumindo um carácter de iniciação à utilização por parte dos Docentes recém-contratados.

No que diz respeito aos Colaboradores dos Serviços Administrativos e às Auxiliares, foram ainda ministradas as ações de curta duração de Folha de Cálculo – Funções Avançadas, Sinalização de Segurança no Espaço Escola e Relações Interpessoais.

Quanto à Direção, participou no Encontro Internacional EfVET, destinado a Dirigentes de Escolas Profissionais, que se realizou este online, pelas contingências imposta pelo COVID 19, e ainda durante o primeiro trimestre de execução, no 3º Congresso das Escolas organizado pela AEEP e pela ANESPO que decorreu também com recurso à plataforma zoom.

Ainda durante o primeiro trimestre de execução, recebemos a visita de Observação Direta da Reimagine Education LAB, que teve como principal objetivo o de monitorizar os projetos desenhados na primeira fase da formação, ocorrida em setembro de 2019.

A Direção participou ainda, em conjunto com as direções das restantes instituições que integram o grupo Ensinus, na formação LEGO Serious Play II, ministrada pela Quantasia. O objetivo desta formação foi o dotar as direções de ferramentas no que diz respeito a liderança e à tomada de decisões. Esta formação decorreu também on-line, com recurso à utilização de salas de trabalho tendo sido distribuído o respetivo material previamente.

No decorrer do mês de março, prosseguiu a formação de Administrativos e Auxiliares com ações no domínio da Higiene e Segurança no Trabalho – Proteção Coletiva e Individual, Folha de Cálculo – Funções Avançadas e Atendimento ao Cliente. Todas estas ações foram realizadas on-line. Em

continuidade do plano de formação anterior, o Pessoal Auxiliar recebeu ainda formação de continuidade no manuseamento de Produtos Tóxicos, tendo esta formação decorrido já em regime presencial.

No que diz respeito à Direção e Equipa Docente, participaram em abril no terceiro seminário TED FAILURES. Foram canceladas por não estarem reunidas condições de segurança devido à pandemia o 4º Encontro de Diretores e o 3º Seminário Externo, tendo sido realizado on-line o 3º Encontro Vocação Educativa. Ocorreram ainda em formato on-line as Jornadas Pedagógicas da ANESPO e a ação Managing Stress in Times of Crisis.

TAXAS DE EXECUÇÃO

Direção

Horas previstas	Horas executadas	Taxa de Execução
125	103	98.79%

Equipa Docente

Horas previstas	Horas executadas	Taxa de Execução
56	50	94%

Administrativos

Horas previstas	Horas executadas	Taxa de Execução
38	38	100%

Auxiliares

Horas previstas	Horas executadas	Taxa de Execução
38	36	100%

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL

98.19%

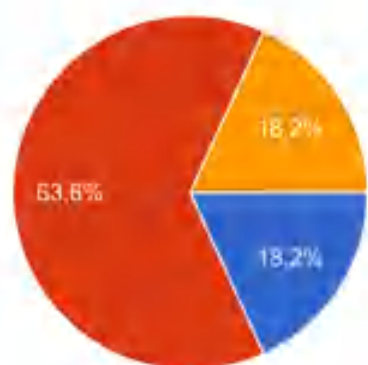
Tomando como referência a taxa de execução anterior de cerca de 69%, o recurso à formação on-line permitiu-nos melhorar face à anterior execução, alcançando assim os objetivos previstos.



8 . Inquéritos de Satisfação: Encarregados de Educação, Alunos e Colaboradores

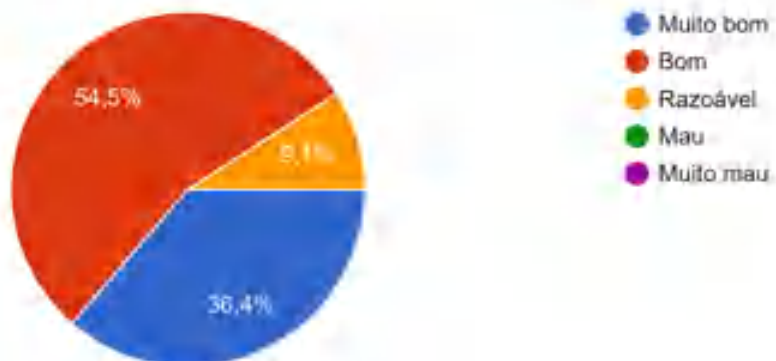


Tendo em conta o cenário das aulas não presenciais, considera o desempenho dos Docentes:

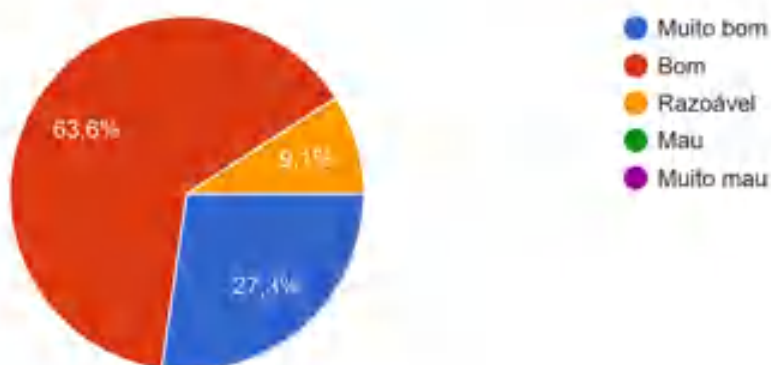


- Muito bom
- Bom
- Razoável
- Mau
- Muito mau

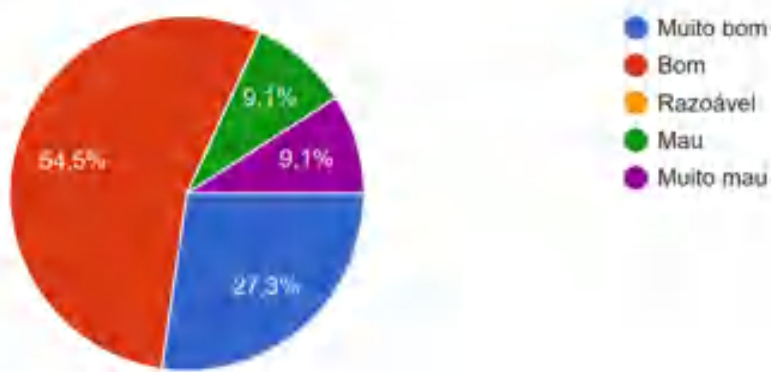
Tendo em conta o cenário das aulas não presenciais, considera o desempenho do Orientador Educativo do seu Educando:



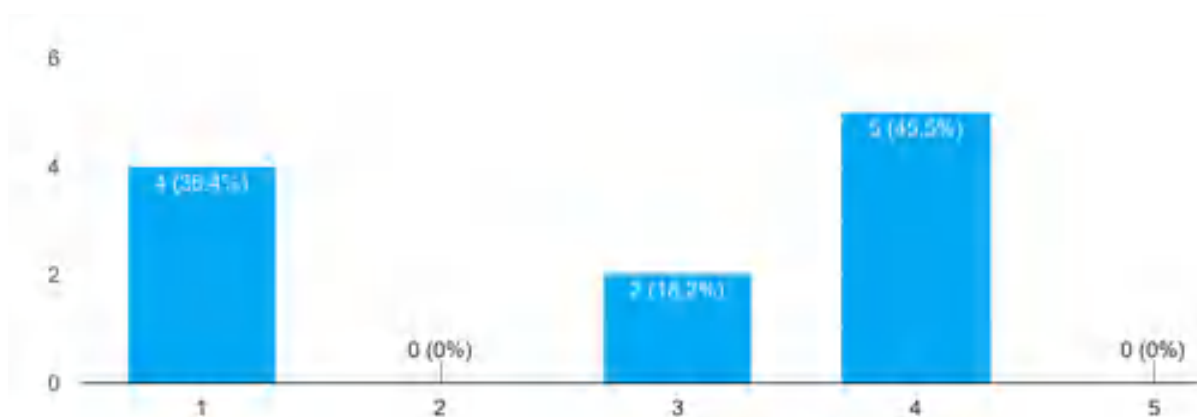
Tendo em conta o cenário das aulas não presenciais, considera o desempenho do Coordenador de Curso do seu Educando:



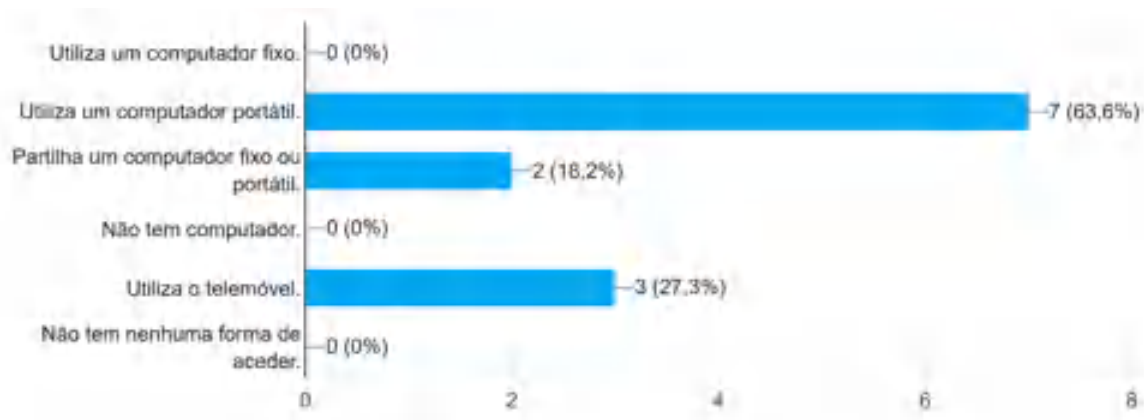
Tendo em conta o cenário das aulas não presenciais, considera o desempenho da Direção da EPAR:



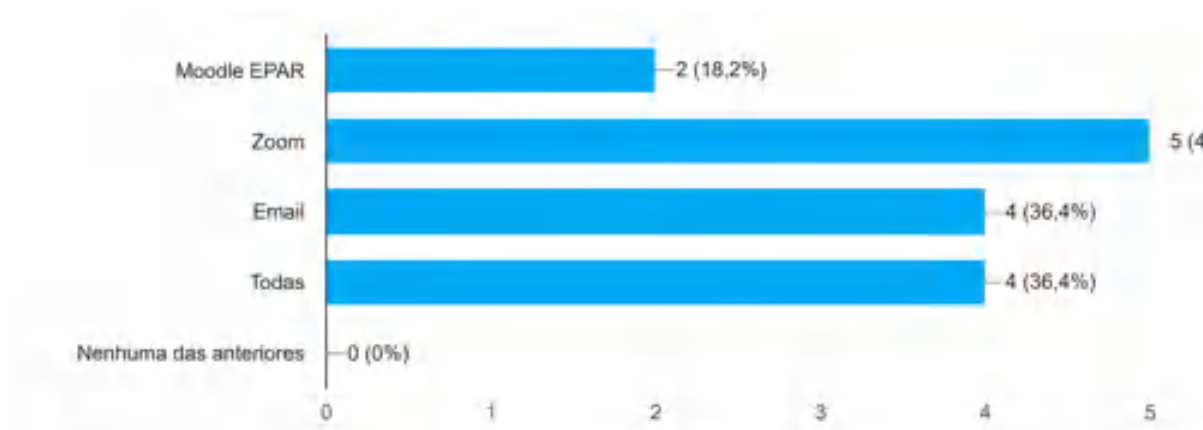
De uma forma global considera o desempenho da EPAR:



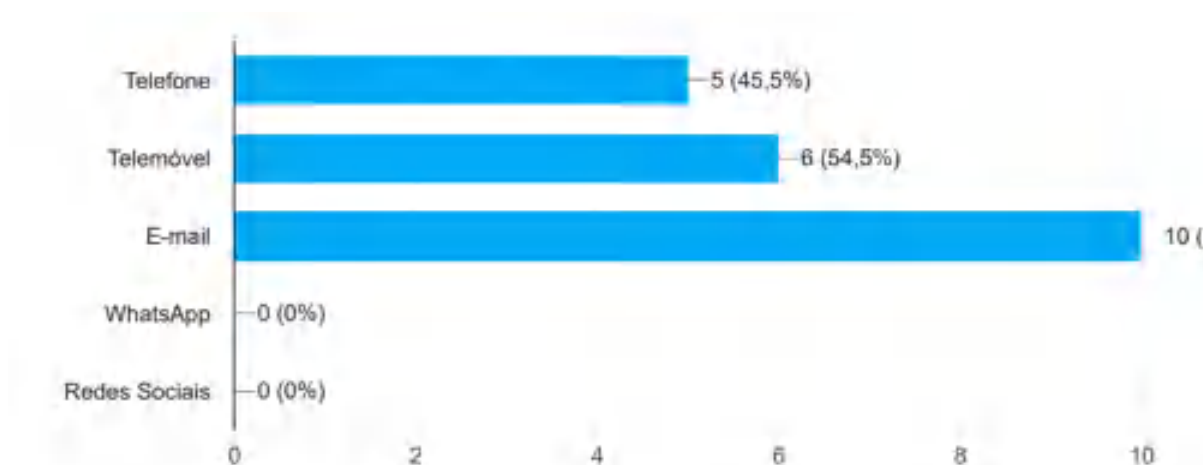
De forma o seu Educando acede às aulas não presenciais? (assinale uma ou várias opções)



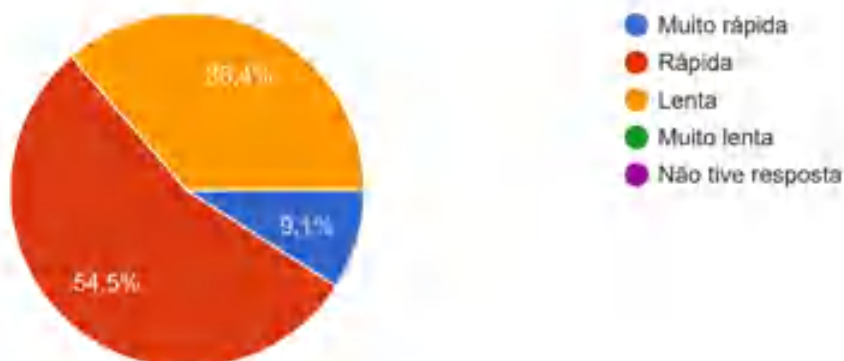
Quais as plataformas de ensino à distância que o seu educando(a) utiliza? (assinale uma ou várias opções).



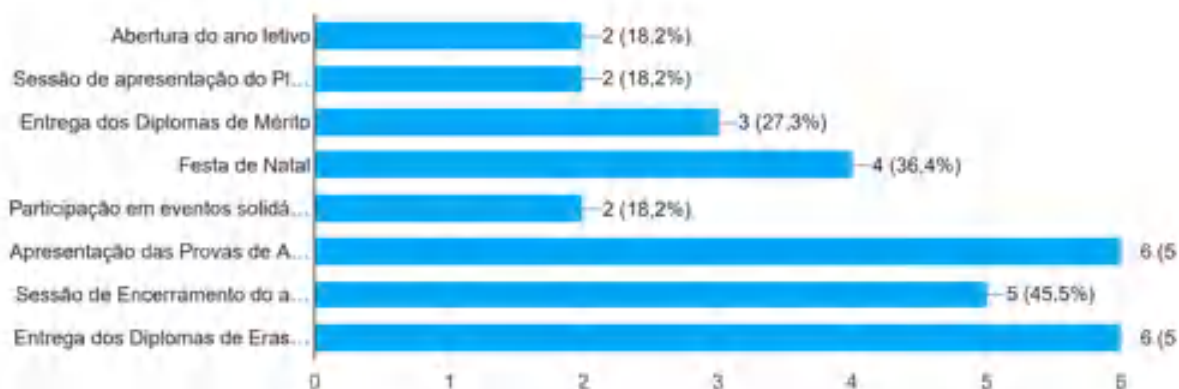
Já entrou em contacto com a EPAR através de: (assinale uma ou várias opções)



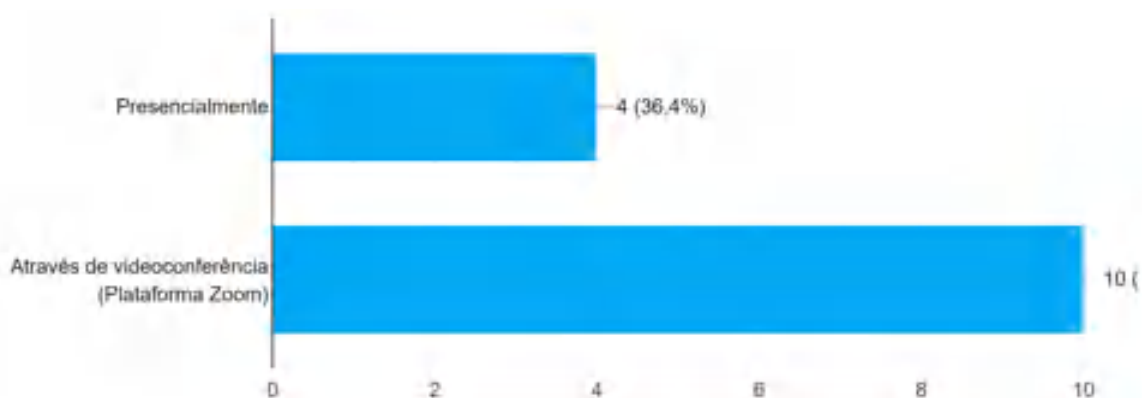
Como classifica a rapidez da resposta?



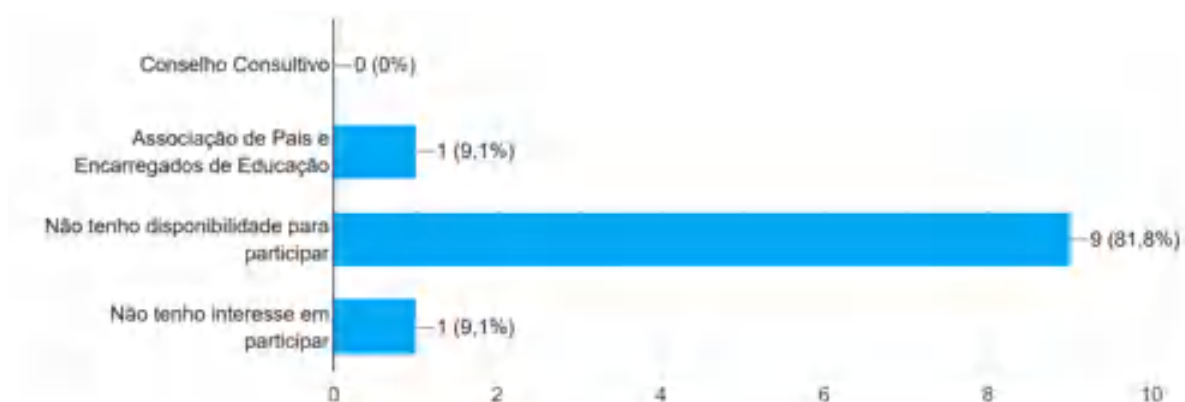
Em que atividades da EPAR gostaria de estar presente? (assinale uma ou mais opções)



Gostaria que as reuniões trimestrais de avaliação se realizassem



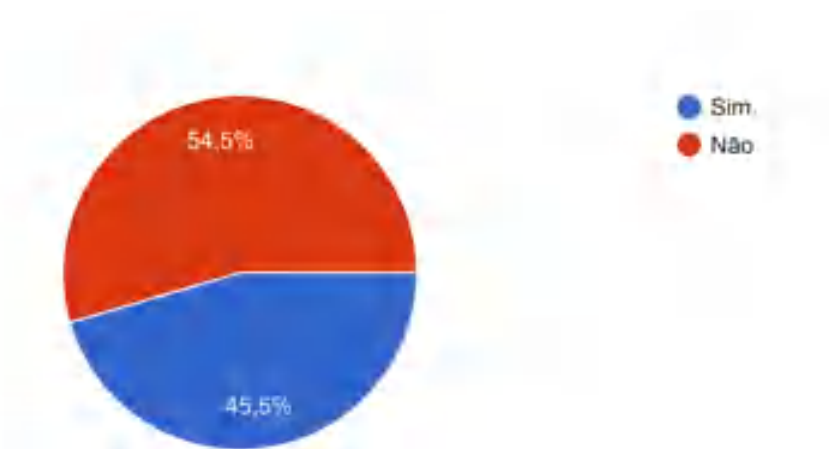
Estaria disponível para participar em que órgãos da nossa escola? (assinale uma ou várias opções)



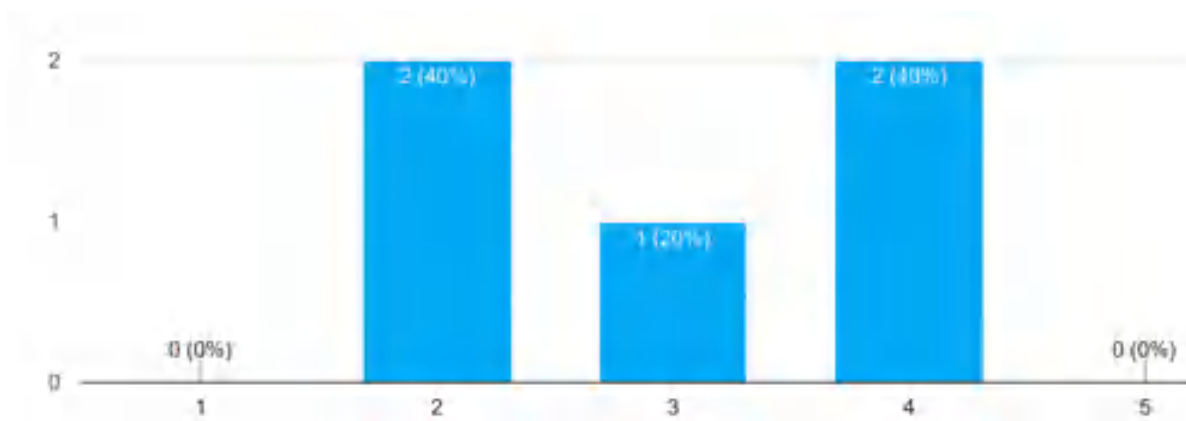
Considera a possibilidade do seu educando efetuar um estágio profissional ou participar em alguma mobilidade Erasmus+?



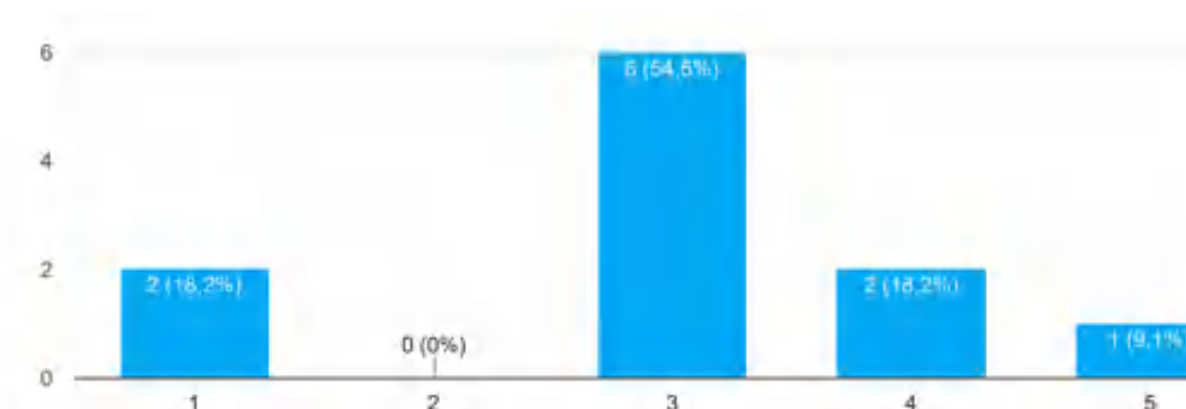
O seu educando(a) alguma vez recorreu ao Serviço de Psicologia e Orientação?



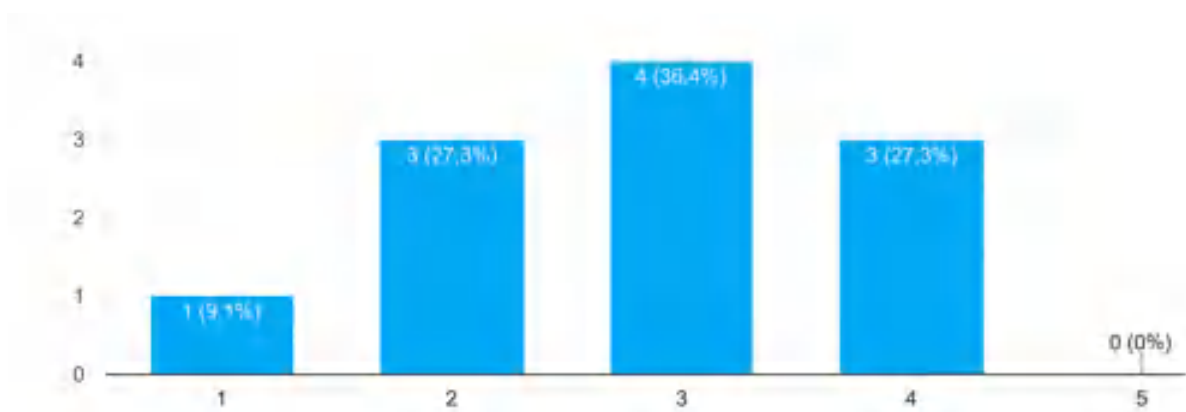
Caso já tenha recorrido ao Serviço de Psicologia e Orientação, numa escala de 1 a 5, qual o seu grau de satisfação?



Numa escala de 1 a 5, considera a informação prestada pelos Serviços Administrativos:



Numa escala de 1 a 5, considera que a resposta às suas solicitações pelos Serviços Administrativos é:



Este inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação teve como principal objetivo aferir a sua perceção relativamente a vários aspetos da escola. À semelhança do ano letivo anterior, pareceu-nos importante incidir sobre as aulas em contexto não presencial. Quando questionados sobre o desempenho dos Docentes, Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos e Direção, a maioria dos Encarregados de Educação referiu estar o mesmo ao nível do Bom ou Muito Bom.

Numa escala crescente de 1 a 5, o desempenho global da escola foi considerado por grande parte dos alunos em 4.

Relativamente ao acesso às aulas não presenciais, verificámos que o número de alunos com acesso via computador subiu relativamente ao ano anterior, também fruto de uma maior sensibilidade dos Encarregados de Educação e da ajuda da escola e dos seus Stakeholders, que providenciaram meios aos alunos mais desfavorecidos. A plataforma de acesso mais utilizada foi a plataforma Zoom.

Quanto à comunicação com a escola, grande parte utiliza o e-mail, considerando a resposta rápida.

Os Pais e Encarregados de Educação manifestaram grande interesse em participar nas atividades propostas pela EPAR, registando especial apreço pela Entrega dos Diplomas Erasmus+, da Apresentação das Provas de Aptidão Profissional e da Festa de Natal.

Quanto à realização das reuniões trimestrais de avaliação, grande parte dos inquiridos manifestou preferência pela sua continuidade através de plataforma digital, confirmando o sucesso da medida implementada no ano anterior.

A maior parte dos inquiridos referiu ter interesse, mas não ter disponibilidade para participar nos órgãos internos da escola, isto não obstante todo o trabalho de aproximação que foi feito.

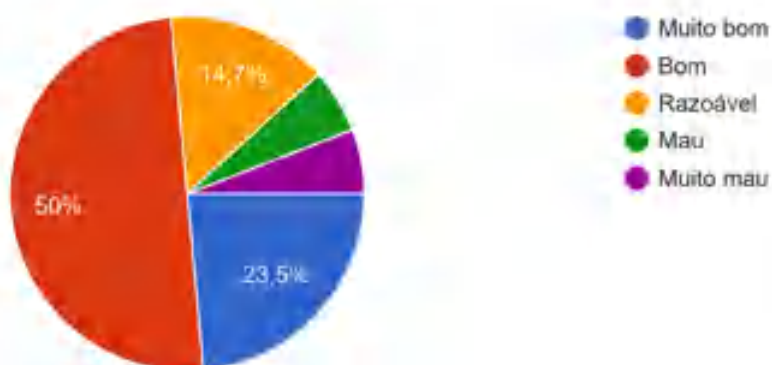
A totalidade dos inquiridos admite que os seus Educandos venham a participar numa mobilidade Erasmus+, reconhecendo assim a mais-valia do projeto para o crescimento escolar, profissional e pessoal dos jovens,

O aumento do recurso ao Gabinete de Psicologia e Orientação da EPAR, vem confirmar o que temos observado, ou seja, uma grande fragilidade dos jovens em consequência dos vários períodos de isolamento a que todos fomos sujeitos. O seu grau de satisfação com este serviço é elevado e médio.

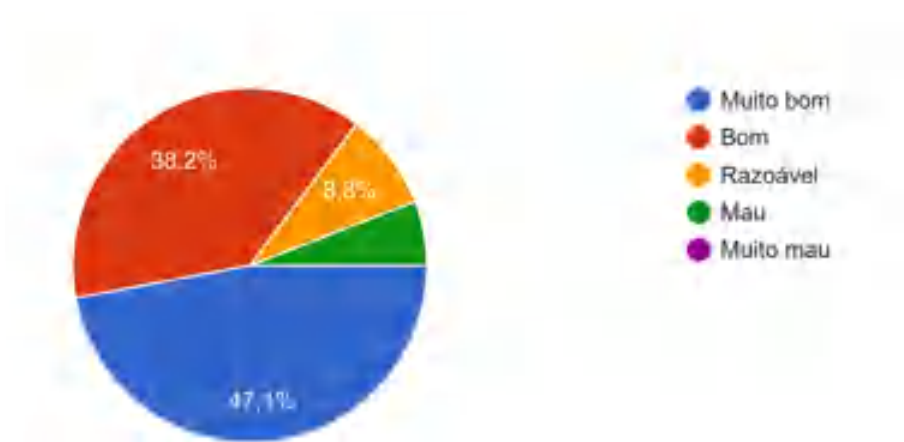
Todos os inquiridos se encontram satisfeitos com o desempenho e rapidez de resposta dos serviços administrativos.



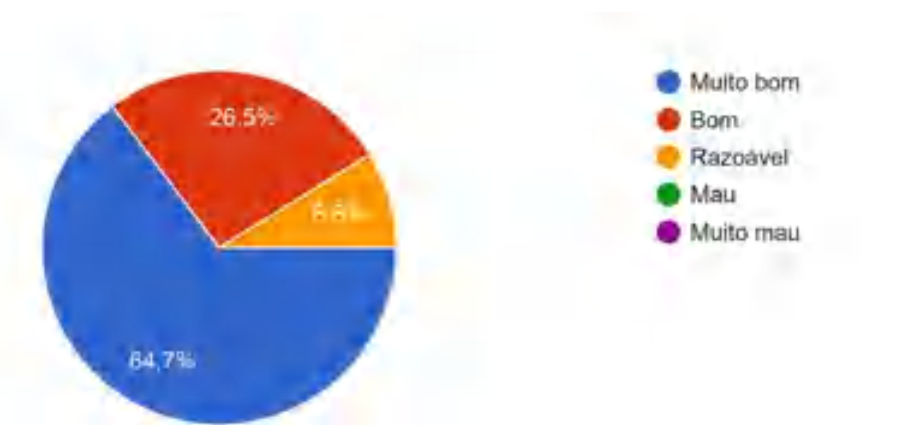
Tendo em conta o cenário das aulas não presenciais, considera o desempenho dos Docentes:



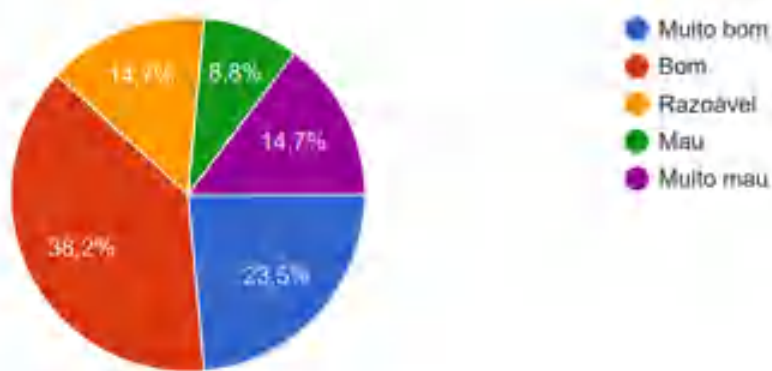
Tendo em conta o cenário das aulas não presenciais, considera o desempenho do seu Orientador Educativo:



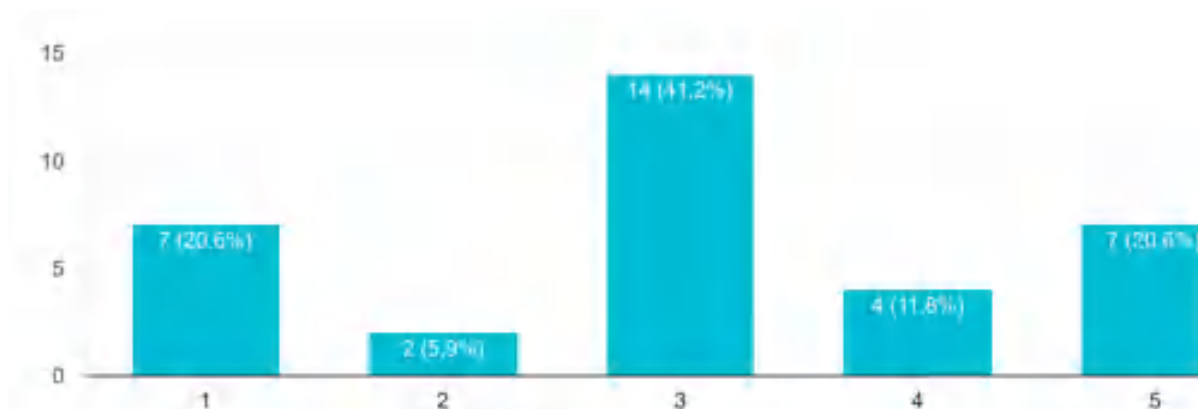
Tendo em conta o cenário das aulas não presenciais, considera o desempenho do seu Coordenador de Curso:



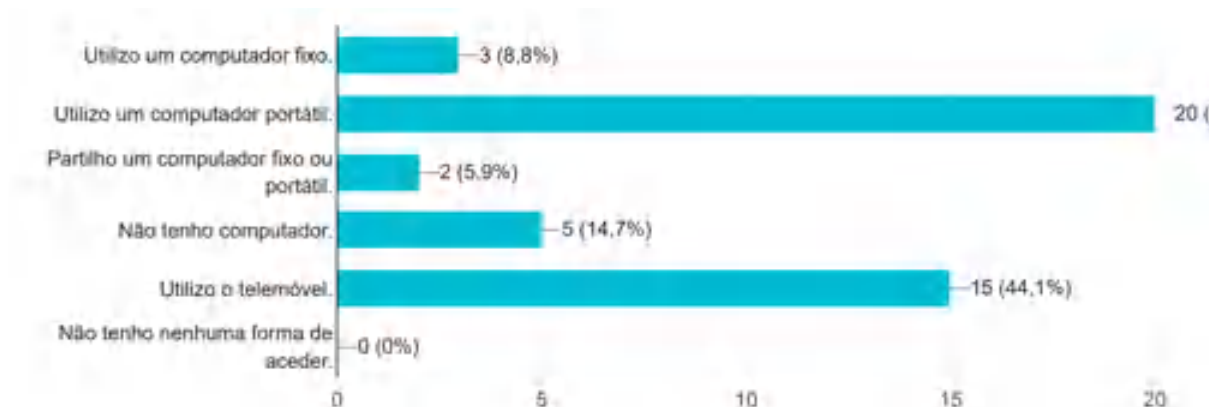
Tendo em conta o cenário das aulas não presenciais, considera o desempenho da Direção da EPAR:



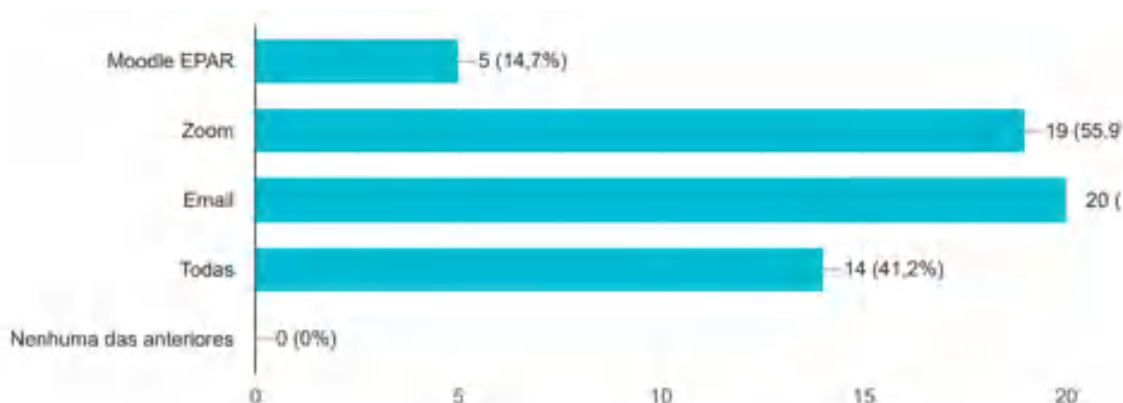
De uma forma global considera o desempenho da EPAR:



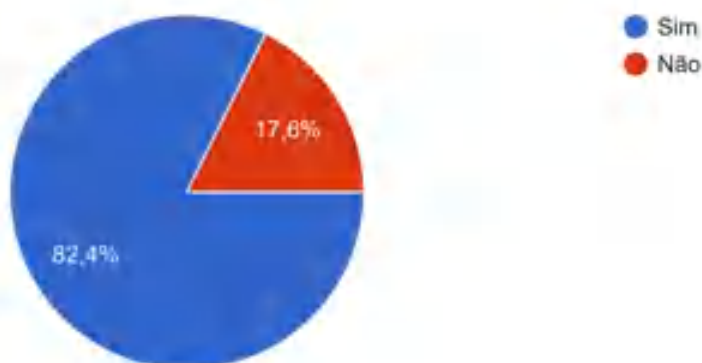
De forma acede às aulas não presenciais?



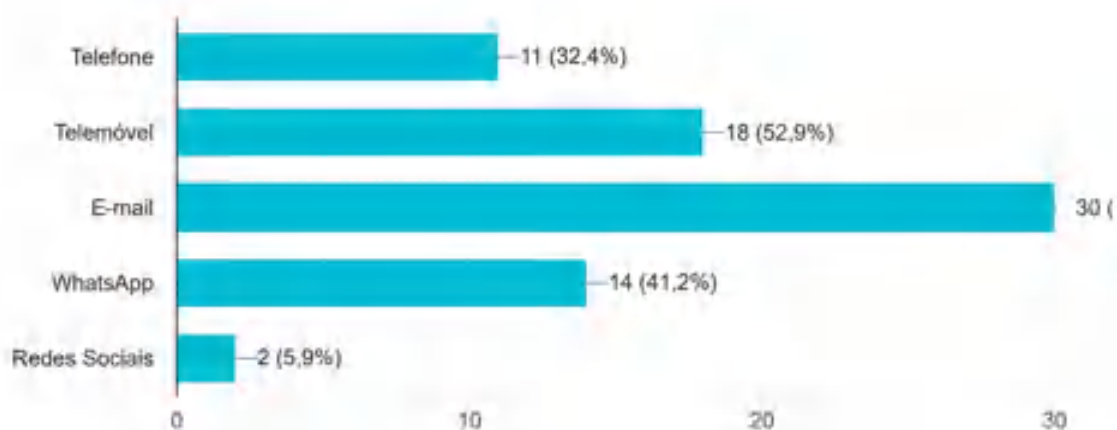
Quais as plataformas de ensino à distância que utiliza?



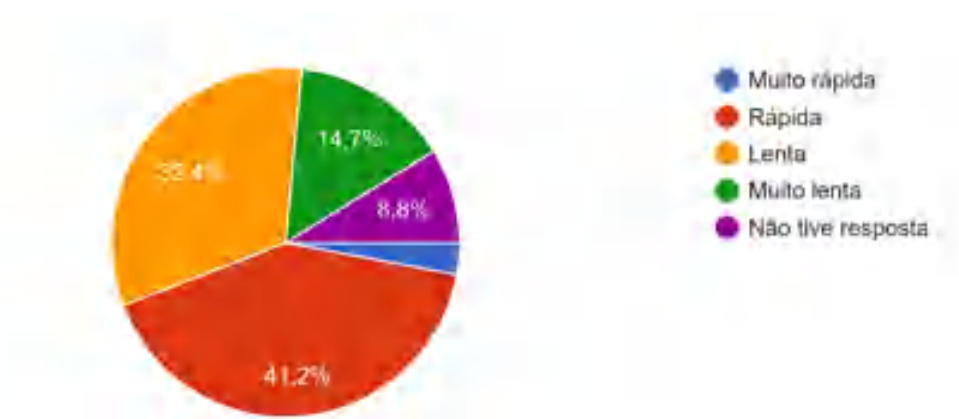
Caso existisse essa possibilidade voltaria às aulas presenciais durante este ano letivo?



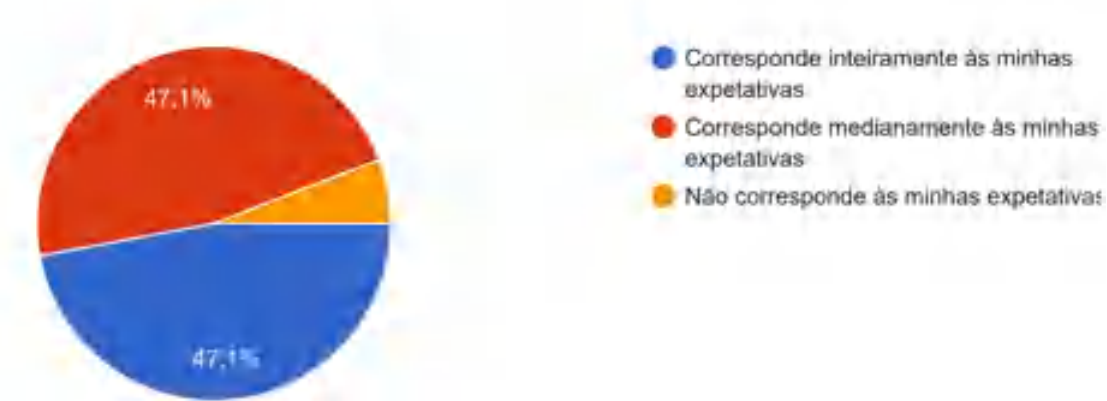
Já entrou em contacto com a EPAR através de:



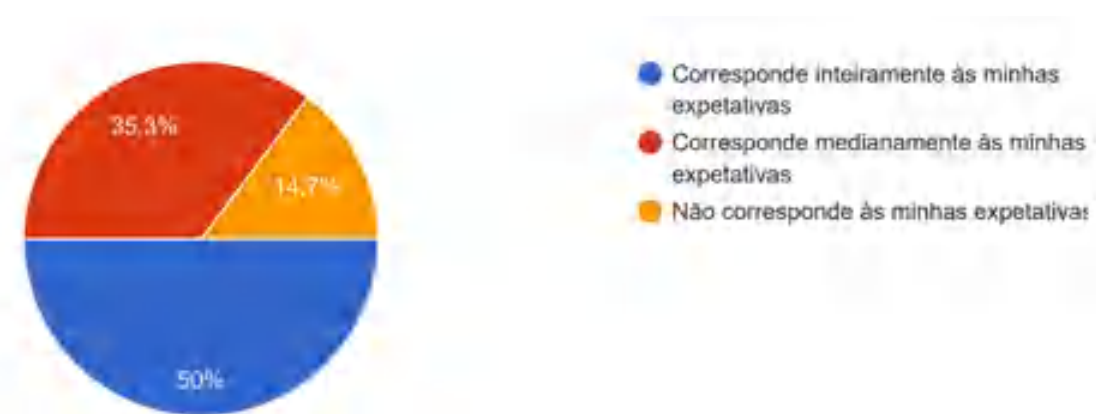
Como classifica a rapidez da resposta?



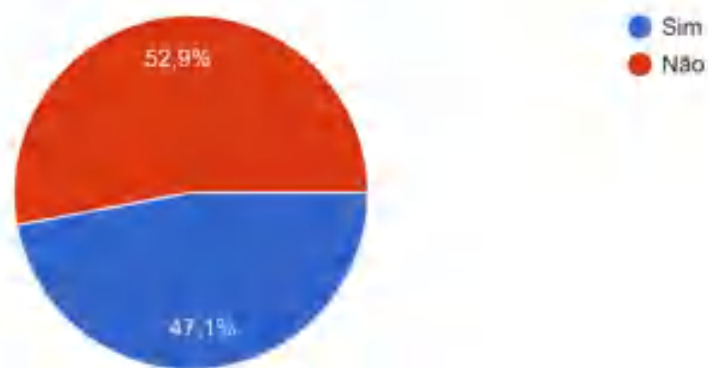
Relativamente à componente teórica do curso, sinto que:



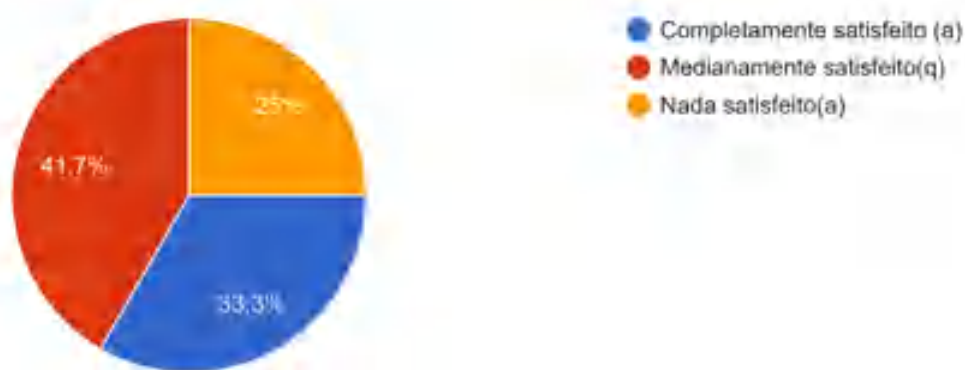
Relativamente à componente prática do curso, sinto que:



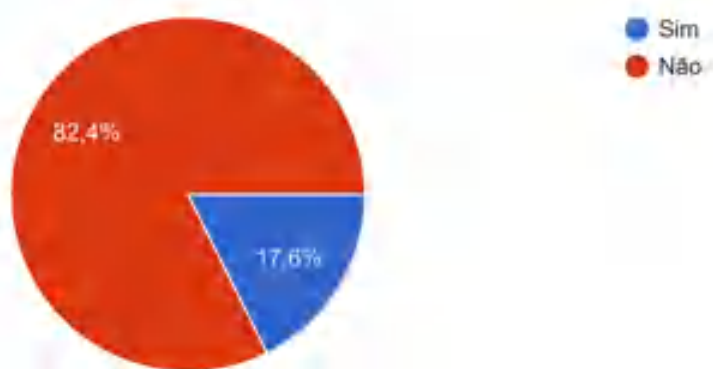
Já realizou um ou mais períodos de Formação em Contexto de Trabalho?



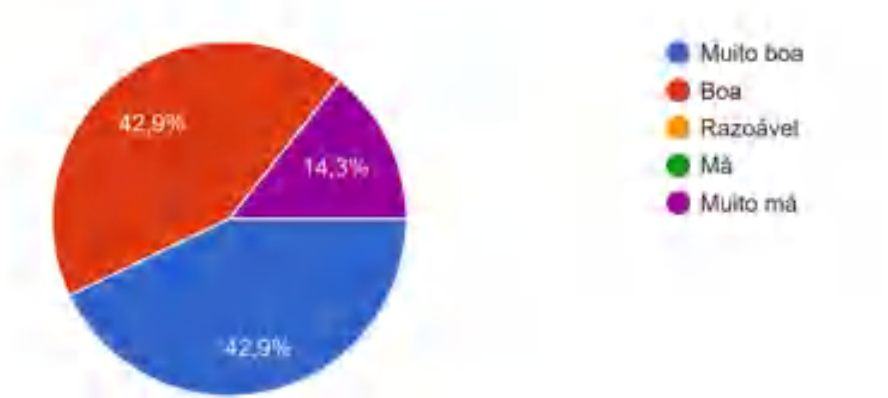
Relativamente à Formação em Contexto de Trabalho, sinto-me:



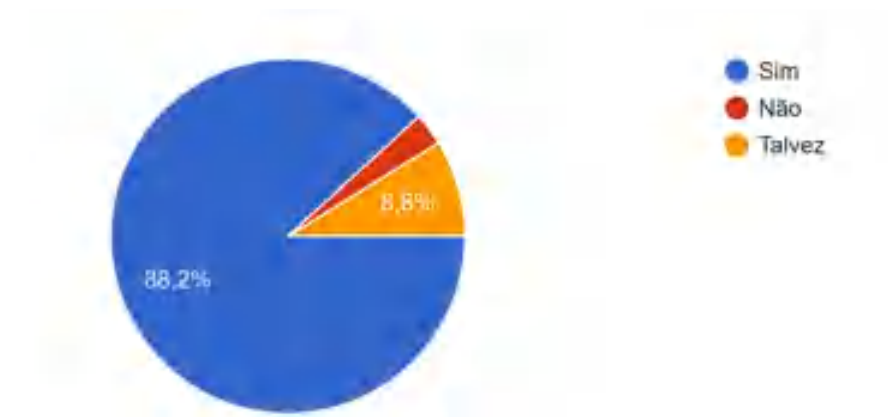
Alguma vez se candidatou a alguma mobilidade Erasmus+?



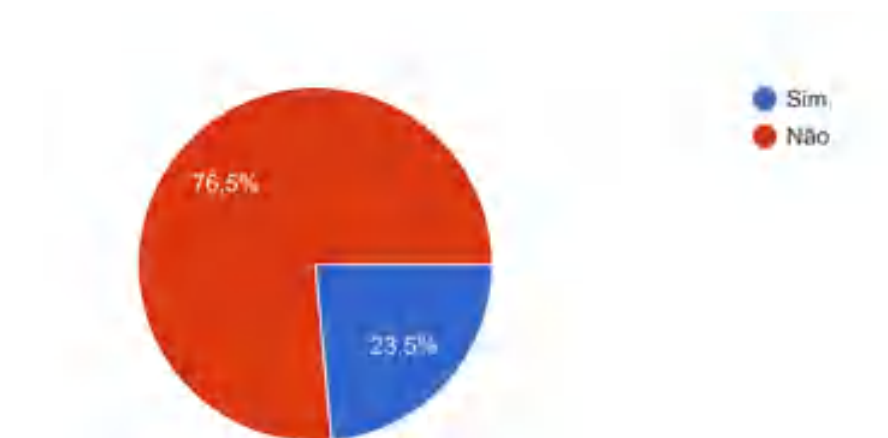
Caso tenha realizado alguma mobilidade internacional, como classifica de forma global a sua experiência?



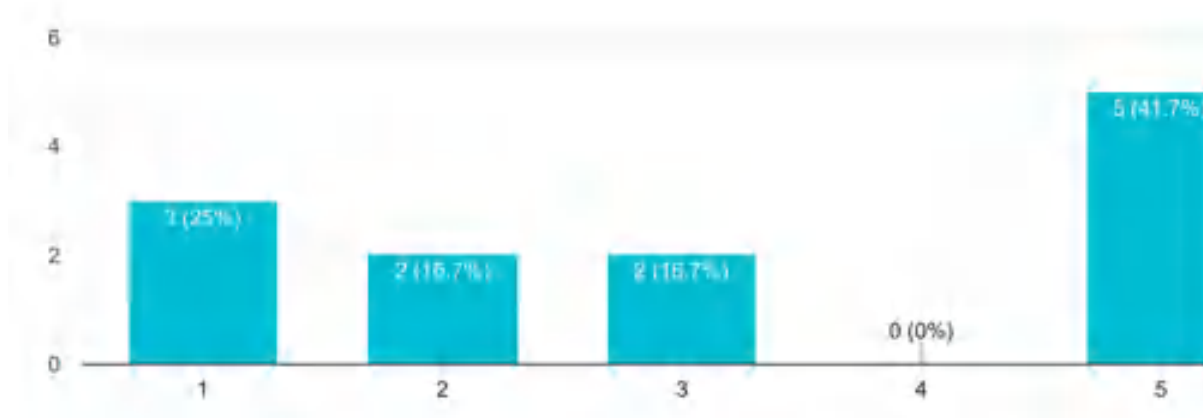
Considera candidatar-se em oportunidades futuras?



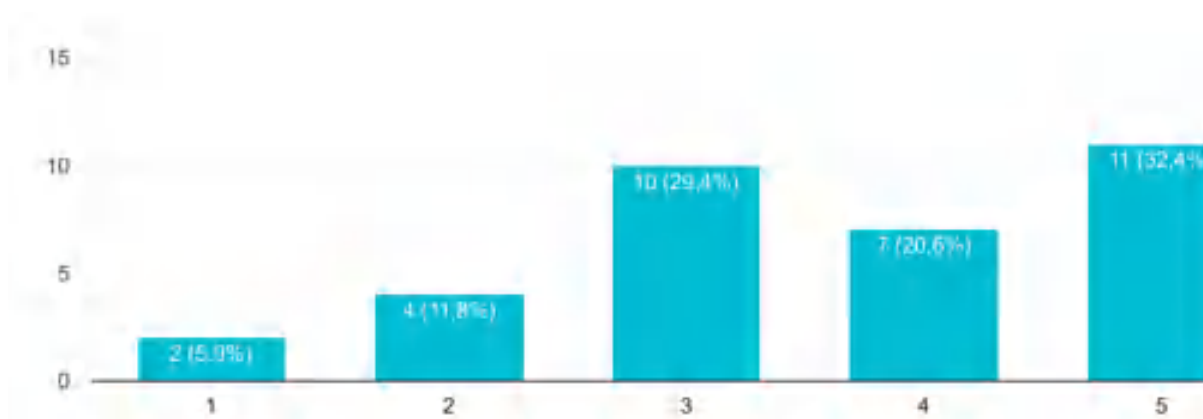
Alguma vez recorreu ao Serviço de Psicologia e Orientação?



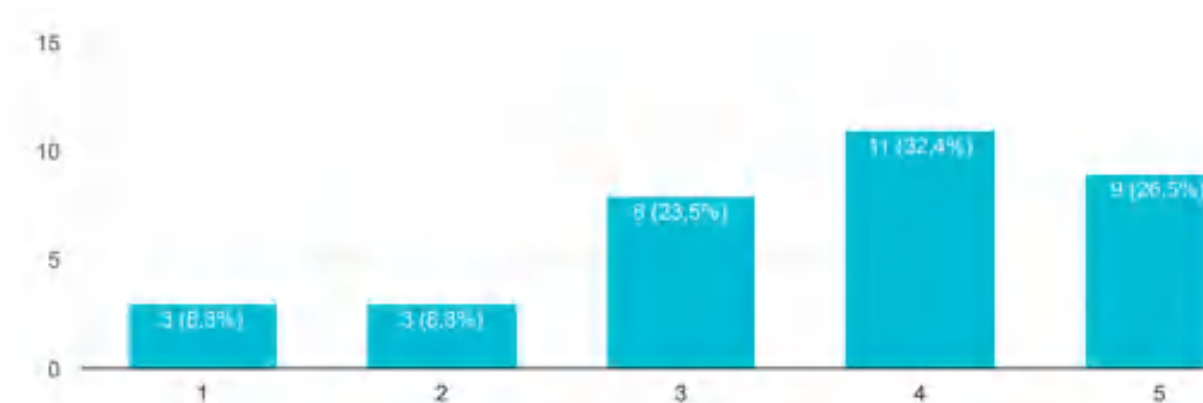
Caso já tenha recorrido ao Serviço de Psicologia e Orientação, numa escala de 1 a 5, qual o seu grau de satisfação?



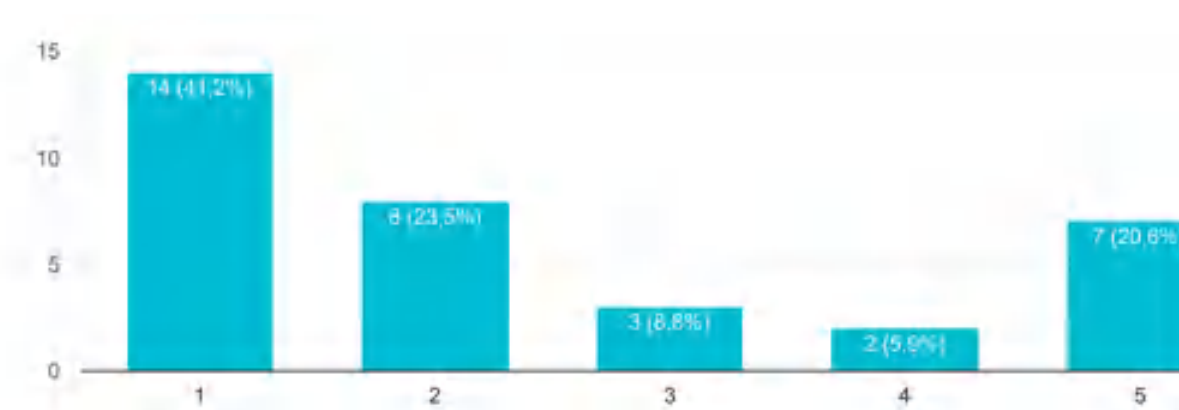
Numa escala de 1 a 5, considera a informação prestada pelos Serviços Administrativos:



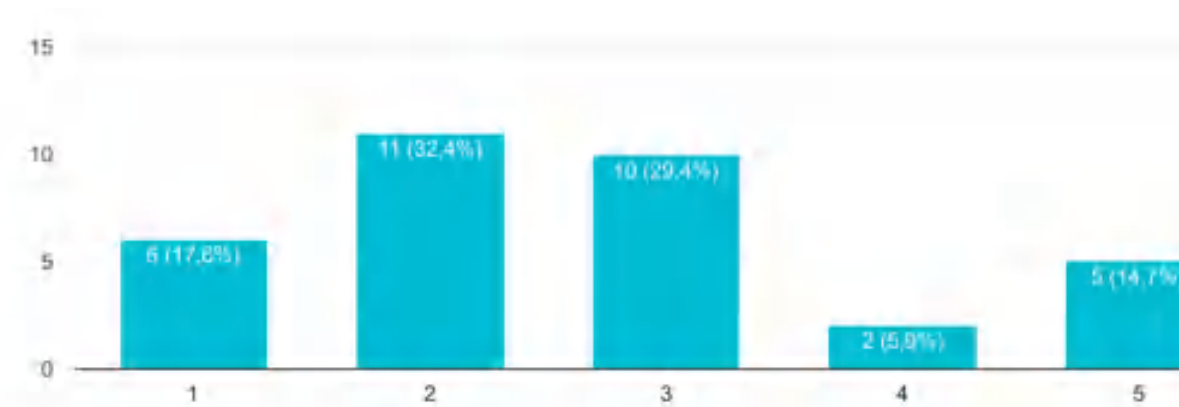
Numa escala de 1 a 5, considera que a resposta às suas solicitações pelos Serviços Administrativos é:



Numa escala de 1 a 5 qual o seu grau de satisfação com os Serviços de Portaria?



Numa escala de 1 a 5 qual o seu grau de satisfação com os Serviços de Limpeza?



Este inquérito de satisfação aos Alunos teve como principal objetivo aferir da perceção dos Alunos relativamente a vários aspetos da escola. À semelhança do ano letivo anterior, pareceu-nos importante incidir sobre as aulas em contexto não presencial. Quando questionados sobre o desempenho dos Docentes, Coordenadores de Curso, Orientadores Educativos e Direção, a maioria dos jovens referiu estar o mesmo ao nível do Bom ou Muito Bom.

Numa escala crescente de 1 a 5, o desempenho global da escola foi considerado por grande parte dos alunos em 3.

Relativamente ao acesso às aulas não presenciais, verificámos que o número de alunos com acesso via computador subiu relativamente ao ano anterior, também fruto de uma maior sensibilidade dos Encarregados de Educação e da ajuda da escola e dos seus Stakeholders, que providenciaram meios aos alunos mais desfavorecidos. A plataforma de acesso mais utilizada foi a plataforma Zoom e o e-mail.

Quanto à comunicação com a escola, grande parte utiliza o e-mail, considerando a resposta rápida.

A maior parte dos Alunos consideram-se satisfeitos quer com a parte teórica quer com a parte prática do curso. Relativamente à Formação em Contexto de Trabalho, sendo que alguns dos jovens foram privados desta componente devido ao contexto pandémico, os que tiveram já oportunidade, dizem-se medianamente satisfeitos.

A maior parte dos jovens já se candidatou a uma mobilidade Erasmus, referindo-se à experiência como Muito Boa ou Boa e considerando futuras candidaturas.

Os jovens que recorreram ao Gabinete de Psicologia e Orientação dizem estar plenamente satisfeitos.

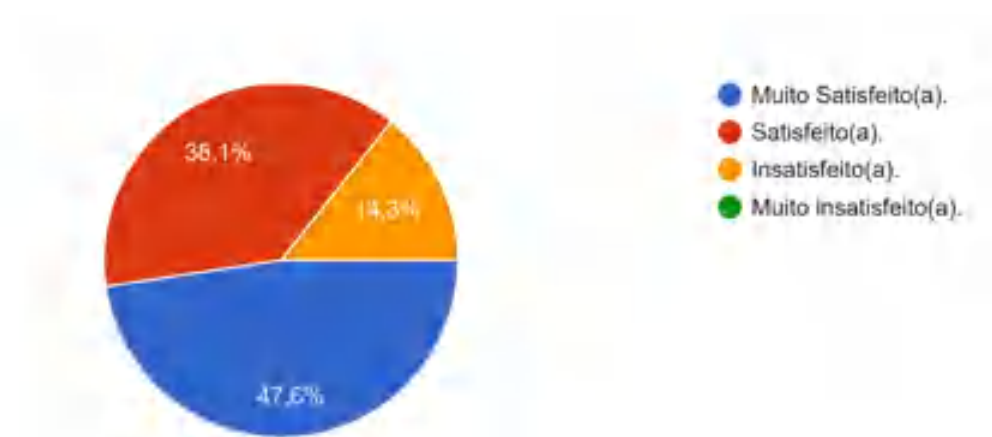
A maior parte dos inquiridos se encontram satisfeitos com o desempenho e rapidez de resposta dos serviços administrativos.

Os serviços de Portaria e de Limpeza são avaliados pelos Alunos de forma menos positiva, o que se pode explicar visto que são profissionais que exercem a vigilância sobre a comunidade de alunos.

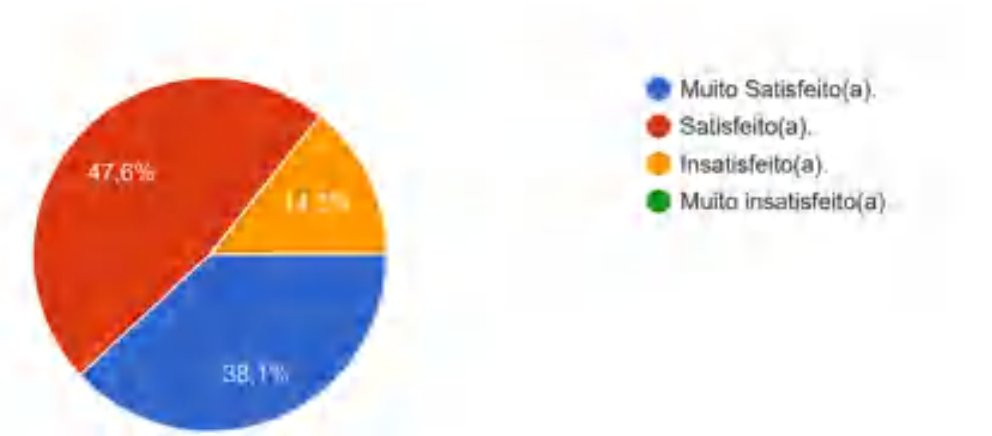




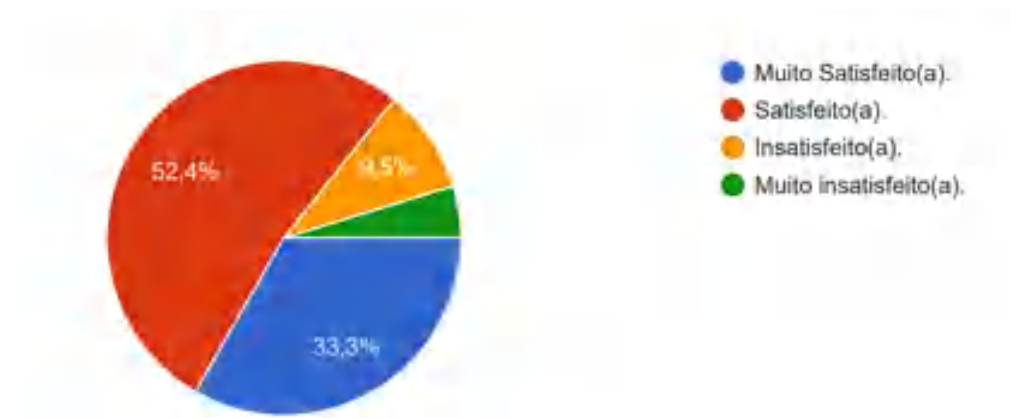
Como se sente relativamente ao Apoio da hierarquia face ao trabalho realizado?



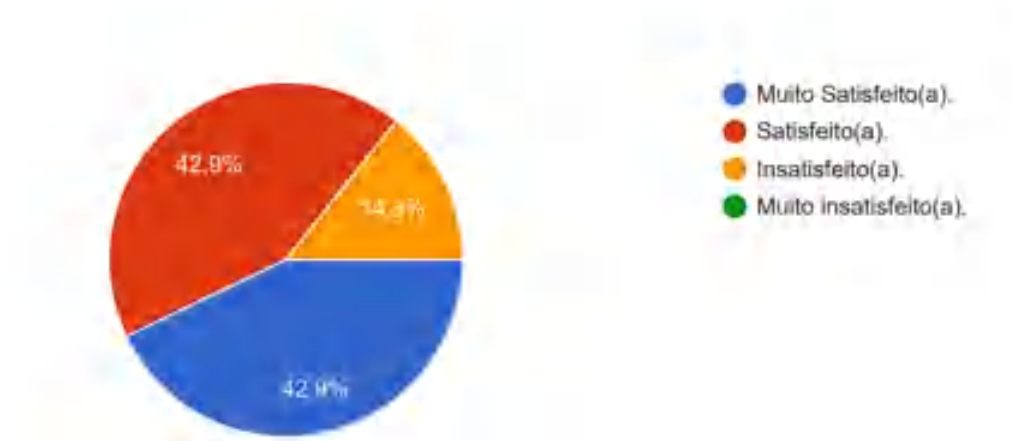
Como se sente relativamente ao Envolvimento nos processos de tomada de decisão?



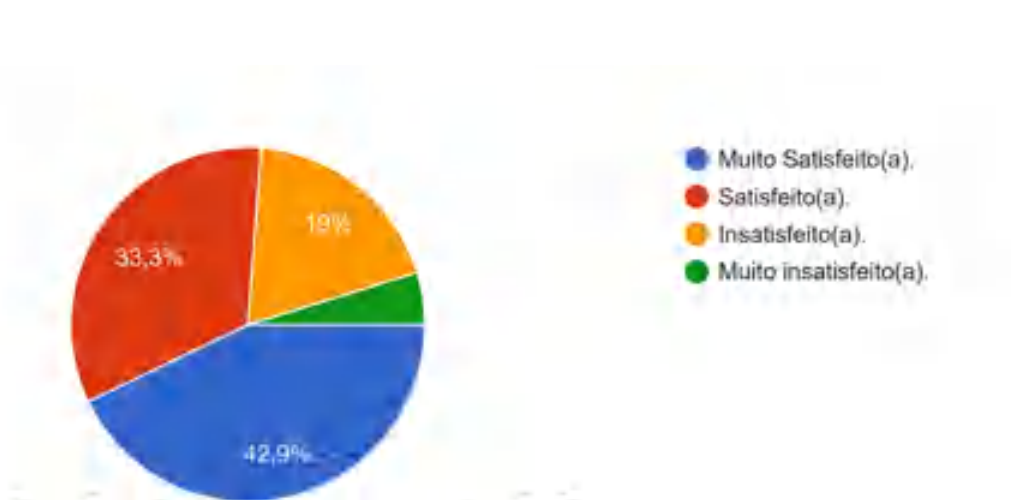
Como se sente relativamente ao Reconhecimento do seu esforço individual?



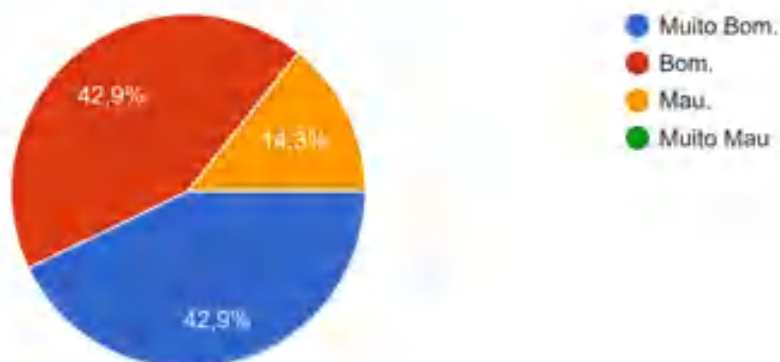
Como se sente relativamente ao Reconhecimento do esforço da Equipa?



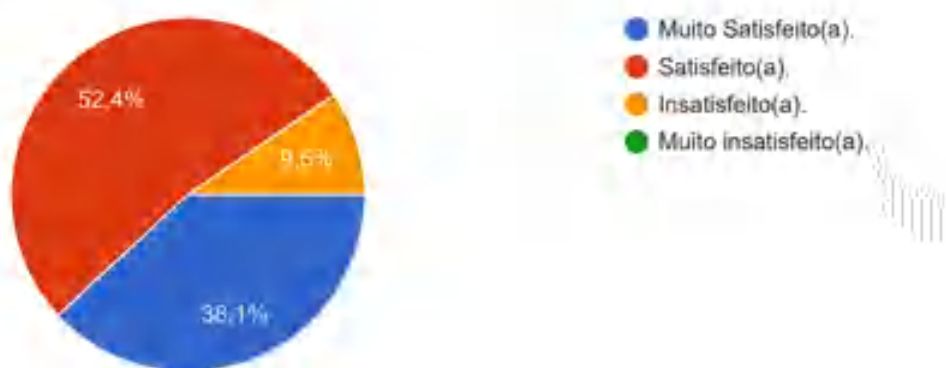
Como se sente relativamente à Promoção da mudança, da inovação e da melhoria por parte da Hierarquia?



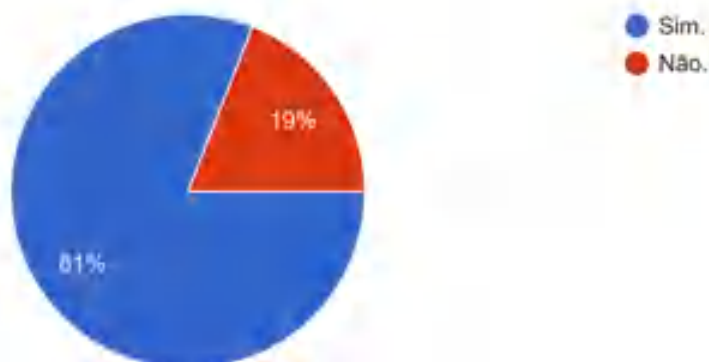
De uma forma global considera o desempenho da Direção da EPAR:



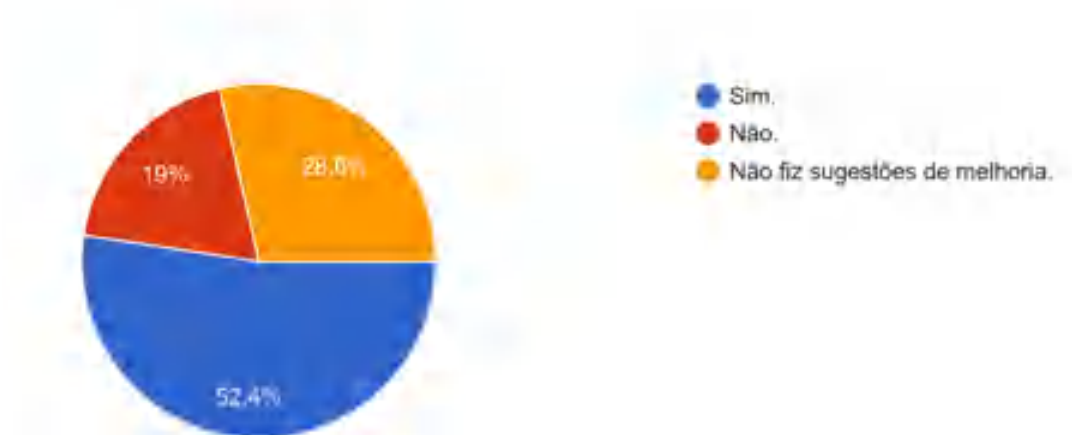
Como se sente relativamente às Oportunidades criadas para desenvolver novas competências?



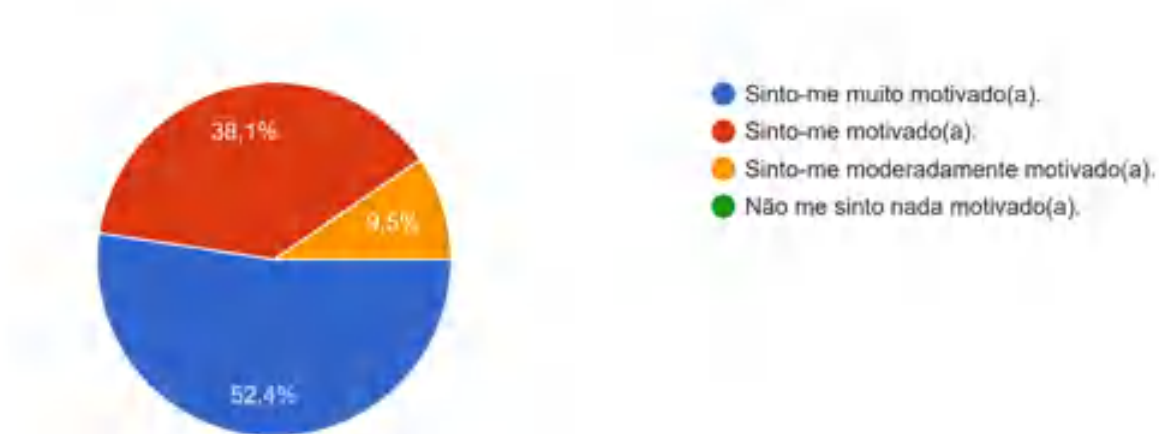
Sente que lhe é proporcionada formação profissional adequada ao desempenho das suas funções?



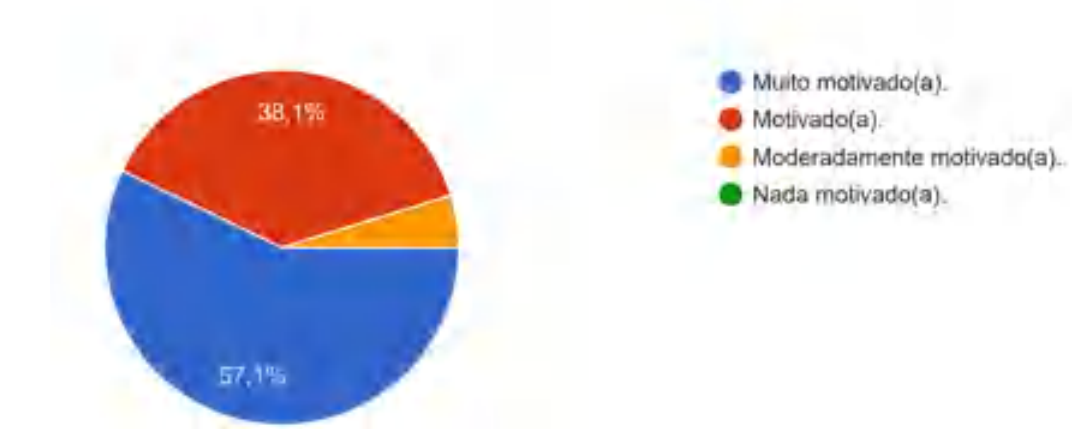
Sente-se apoiado nas suas sugestões de melhoria para a EPAR?



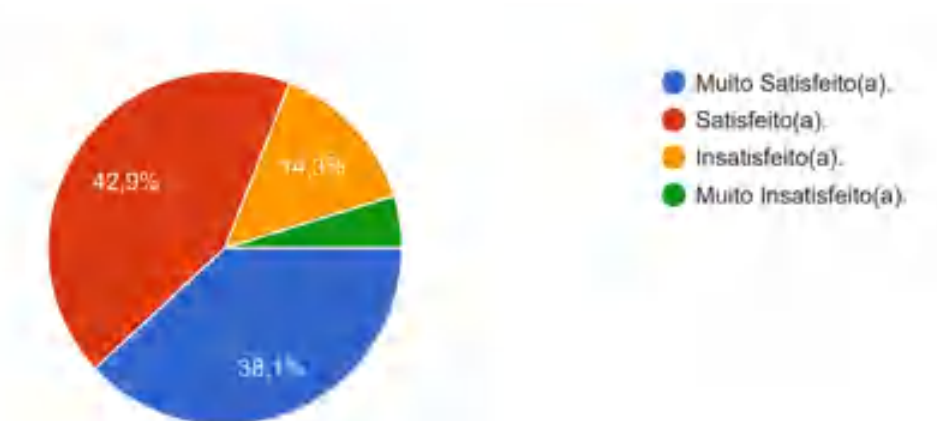
Qual o seu grau de motivação para aprender novos métodos de trabalho?



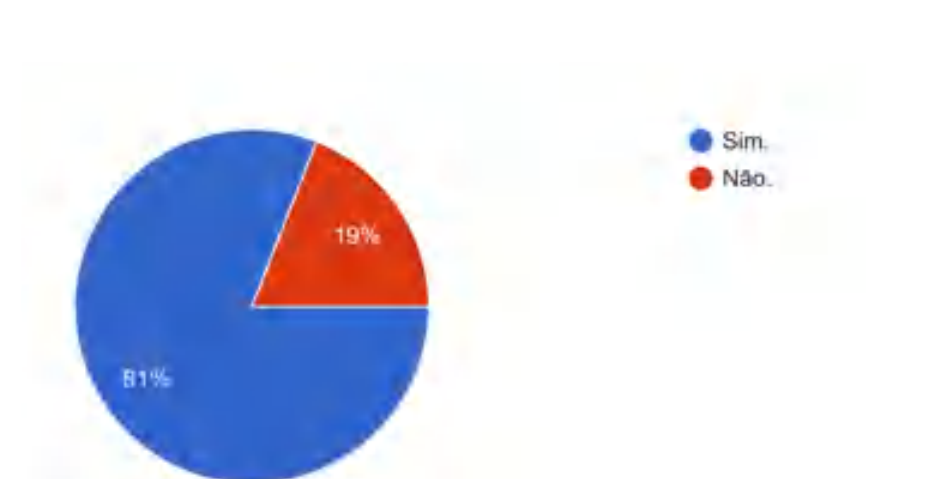
Qual o seu grau de motivação para participar em projetos de mudança?



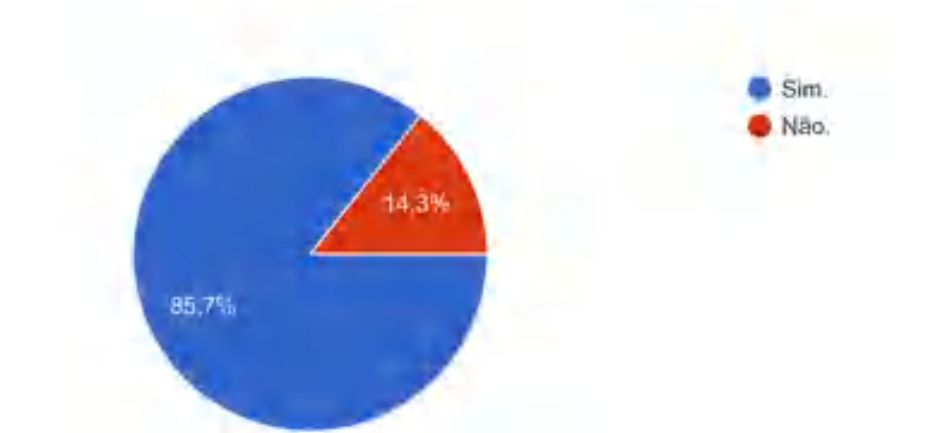
Como se sente face a mecanismos de incentivo não financeiros e de empoderamento?



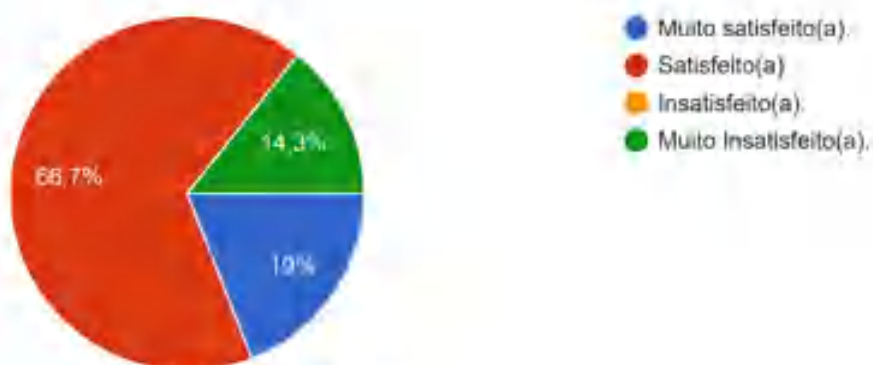
Sente que existe Igualdade de Oportunidades nos processos de promoção?



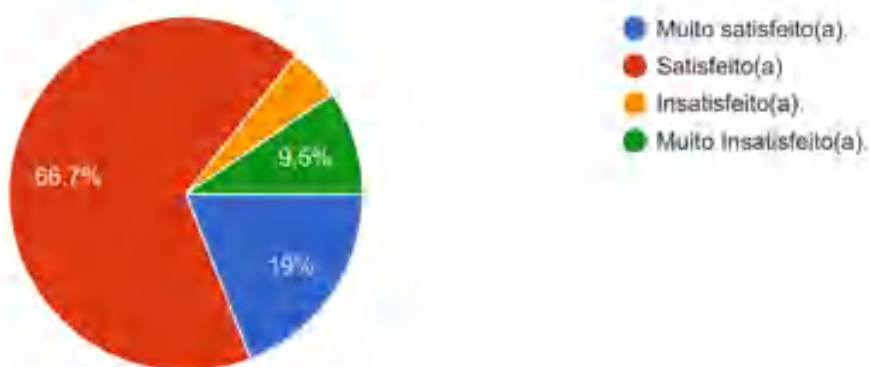
Sente que existe flexibilidade na conciliação da vida profissional, familiar e pessoal?



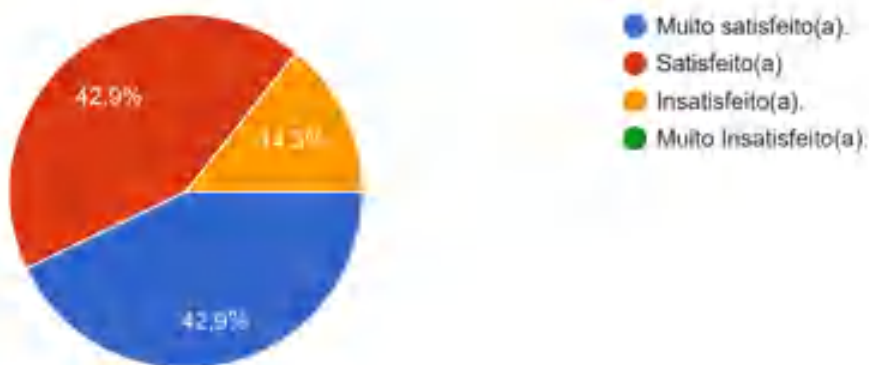
Como se sente relativamente à Comunicação Interna existente na EPAR?



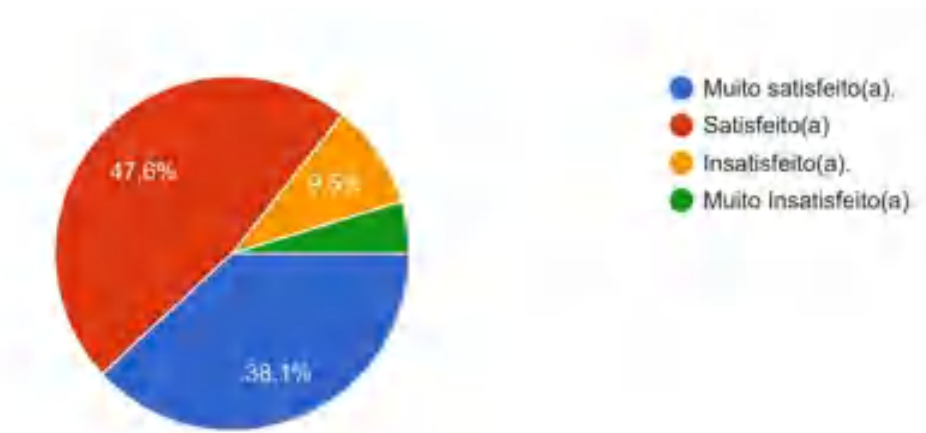
Como se sente relativamente à Qualidade e Frequência da comunicação?



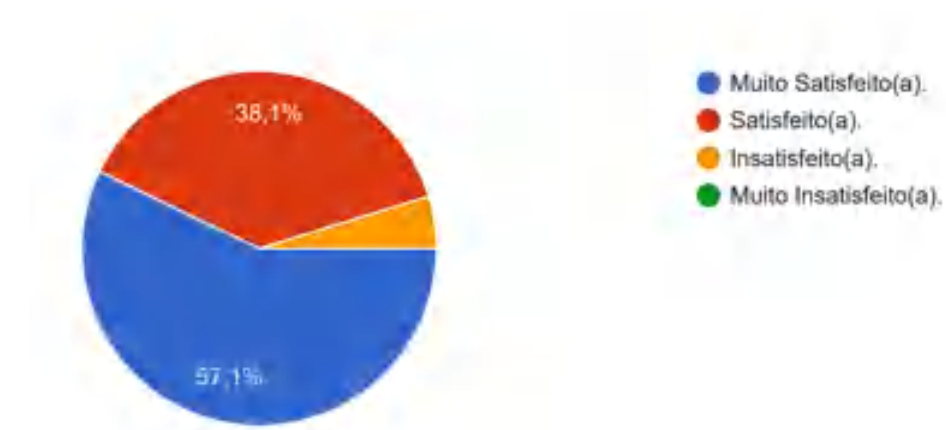
Como se sente relativamente à Comunicação entre Direção e Colaboradores?



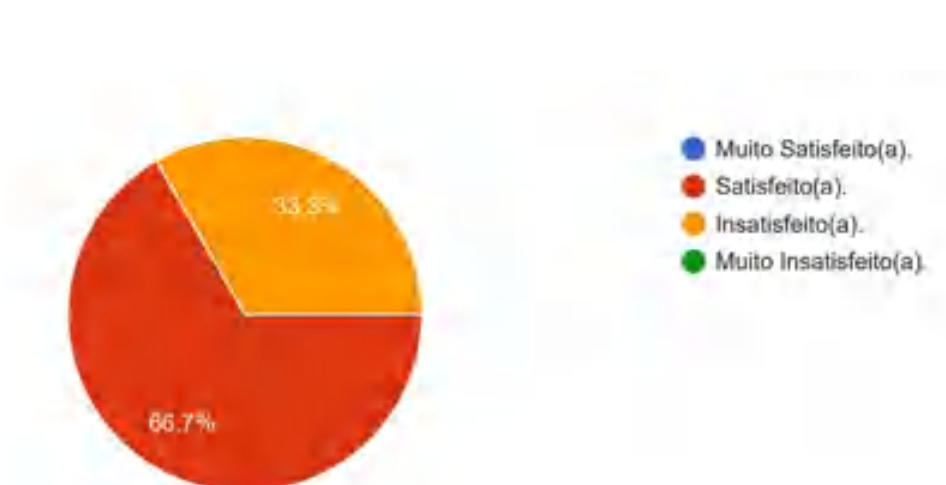
Como se sente relativamente à Comunicação entre Colegas?



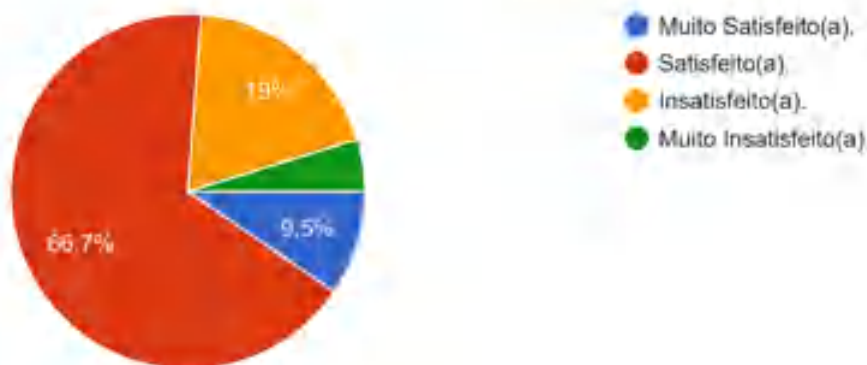
Relativamente ao horário de trabalho, sente-se:



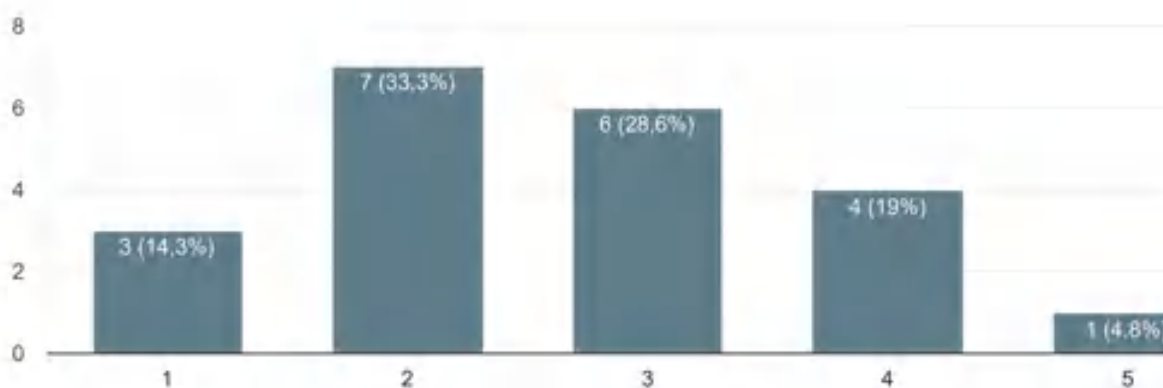
Relativamente aos equipamentos de trabalho e de comunicação, sente-se:



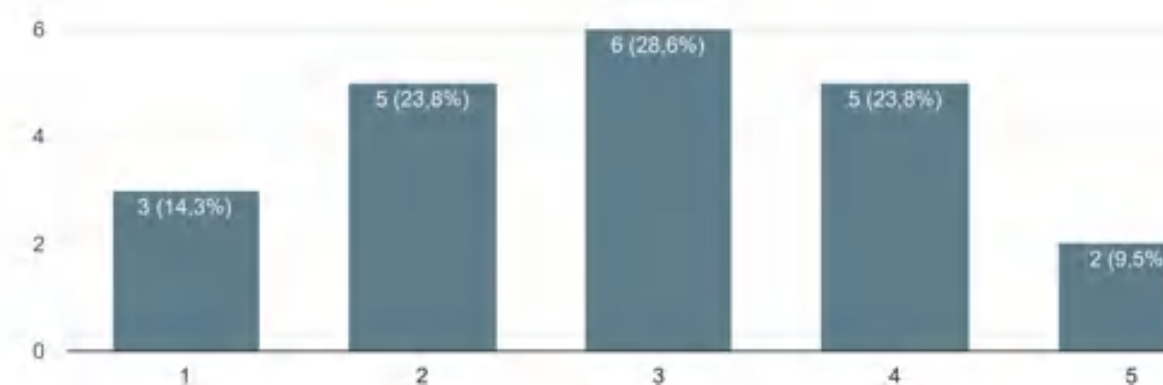
Relativamente às condições de higiene, segurança e medicina no trabalho, sente-se:



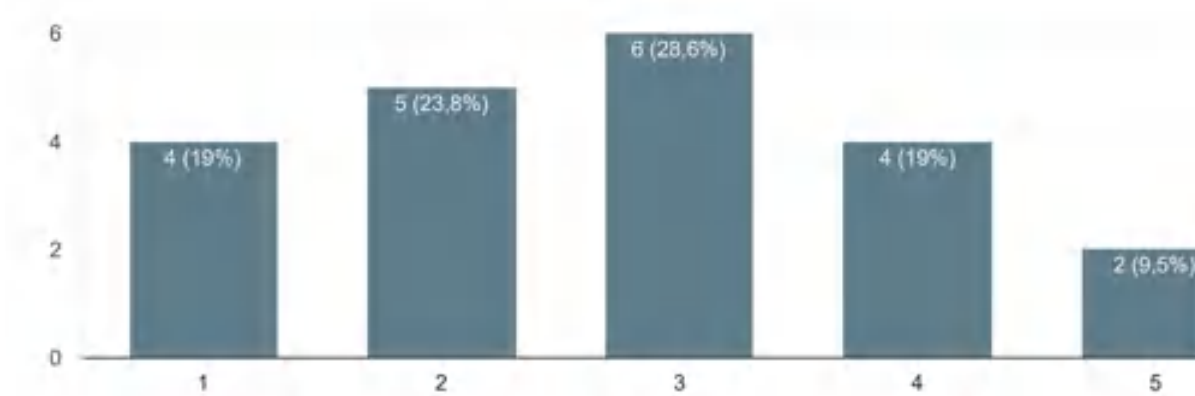
Numa escala de 1 a 5 qual o seu grau de satisfação com os Serviços Administrativos?



Numa escala de 1 a 5 qual o seu grau de satisfação com os Serviços de Portaria?



Numa escala de 1 a 5 qual o seu grau de satisfação com os Serviços de Limpeza?



O inquérito de satisfação aos Colaboradores teve como principal objetivo o de aferir o sentimento da Equipa face a diversas dimensões que consideramos essenciais no sucesso educativo da EPAR.

Relativamente ao apoio da hierarquia e ao envolvimento do processo de decisão, os Colaboradores dizem sentir-se Muito Satisfeitos ou Satisfeitos. Sentem de igual forma que tanto o seu esforço individual quanto o esforço da equipa são reconhecidos, considerando o desempenho da Direção Muito Bom ou Bom.

Os inquiridos sentem-se satisfeitos com as oportunidades dadas para a criação de novas competências e com a formação profissional que lhes é proporcionada.

Sentem-se apoiados nas suas sugestões de melhoria, motivados para aprender novas metodologias de trabalho e para participarem em projetos de mudança.

Face a mecanismos de incentivo não financeiros e de empoderamento sentem-se satisfeitos ou muito satisfeitos. Reconhecem de forma praticamente unânime a existência de mecanismos de igualdade de oportunidades e de instrumentos de conciliação da vida profissional com a vida familiar.

Relativamente à comunicação interna, a maior parte dos inquiridos sente-se satisfeito, sendo que se situam no grau de Muito Satisfeito face ao horário de trabalho.

Equipamentos de trabalho e condições de Higiene e Segurança do Trabalho, são, para a maioria dos inquiridos, Satisfatórios.

Os Serviços Administrativos, de Limpeza e Portaria, são avaliados de forma Satisfatória.

CONCLUSÃO

Como ficou claro aquando da definição dos objetivos estratégicos da nossa instituição, a EPAR é uma escola focada em promover a melhoria contínua e a excelência do seu projeto educativo, procurando responder às expectativas dos jovens e das suas famílias e também do Mercado de Trabalho. Neste contexto, o processo de alinhamento com o quadro EQAVET, apresenta-se-nos como uma oportunidade única de continuar a promover uma cultura organizacional assente na organização formal de uma série de procedimentos conducentes ao aumento da qualidade da nossa oferta educativa e de formação profissional.

O exercício da autoavaliação permite-nos validar e também redirecionar e adaptar a nossa ação, de acordo com tudo o que foi planeado, tendo como referência máxima a Missão da EPAR.

Continuamos a acreditar que a Excelência Educativa, resulta da capacidade de análise e da maturidade das Instituições que devem saber adaptar-se a contextos sociais em constante mutação.

Apresentando como exemplo todas as contingências trazidas pela pandemia, acreditamos que continuamos a conseguir ter a capacidade de nos reinventar, em prol e mais e melhor Educação.